



Ebraus e Jornadas

Grande evento de Ultrassonografia e Radiologia em Fortaleza

EBRAUS IV ENCONTRO BRASILEIRO DE ULTRASSONOGRÁFIA
XXV JORNADA NORTE-NORDESTE DE RADIOLOGIA
V JORNADA CEARENSE DE RADIOLOGIA

22 e 23 Agosto 2014
Fortaleza - CE

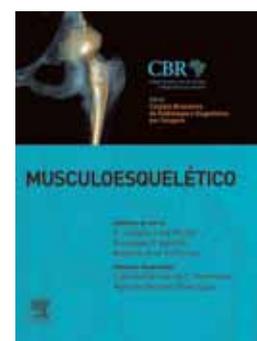
Fotos: Divulgação/Secretaria do Turismo do Ceará

PEC DOPPLER

Mais um programa de educação continuada pela internet

SÉRIE CBR

Lançado o *Musculoesquelético*



ACREDITAÇÃO

Orientações sobre as exigências da ANS e dos planos de saúde

ONDE A MAIORIA VÊ PROBLEMAS COMPLEXOS, A MALLINCKRODT ENXERGA SOLUÇÕES ÚNICAS.

A nova e independente Mallinckrodt Pharmaceuticals combina mais de 145 anos de experiência com o foco necessário para resolver desafios complexos e atuais do segmento farmacêutico. Seja na produção de medicamentos para dor ou no desenvolvimento de tecnologias de última geração para o diagnóstico por imagem, estamos trabalhando para tornar produtos complexos mais simples, mais seguros e melhores para os pacientes.

Saiba mais: www.mallinckrodt.com



Mallinckrodt
Pharmaceuticals

Mallinckrodt do Brasil Ltda.
Rua Gomes de Carvalho, 1.069 - 16º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CEP 04547-004 - Tel./Fax: +55 11 2394-6500 - DDG 0800 17 8017
www.mallinckrodt.com | atendimento.mkgg@mallinckrodt.com

DIRETORIA

Presidente

Henrique Carrete Júnior

Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins

Vice-presidente Rio de Janeiro

Cyro Antonio Fonseca Júnior

Vice-presidente Norte

Maria Noel Rigoli Paiva

Vice-presidente Nordeste

Antônio Carvalho de Barros Lira

Vice-presidente Centro-Oeste

Kim Ir Sen Santos Teixeira

Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins

Vice-presidente Sul

Nelson Martins Schiavinatto

Primeiro Secretário

Antônio Carlos Matteoni
de Athayde

Segundo Secretário

Paulo Cesar Sanvitto

Primeira Tesoureira

Marília Martins Silveira Marone

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Müller

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha

Diretor de Defesa Profissional

Alfredo Wallbach

Diretor Cultural

Ademar José de Oliveira Paes Júnior

Diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI)

Túlio Augusto Macedo

Assessoria Jurídica

Marques e Bergstein
Advogados Associados

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpoas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Camila Kaseker

MTB 39.381-SP
camila.kaseker@cbr.org.br

Murilo Castro

MTB 68.869-SP
murilo.castro@cbr.org.br

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Sollocom Comunicação e Editora
Tel.: (11) 2371-9873 / 2384-6189
sollo@sollocom.com.br

CAPTAÇÃO DE PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação
Miriam Murakami
Tel.: (11) 3214-0279 / 99655-9003
mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf
www.duograf.com.br

CBR

Tel./Fax: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

FILIADAS

Associação Acriana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
CEP: 69908-250 – Rio Branco/AC
Tel: (68) 3224-8060
E-mail: a.acre.radiologia@gmail.com

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
CEP: 57020-630 – Maceió/AL
Tel: (82) 3223-3463
E-mail: sara.radiologia.al@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
CEP: 68906-906 – Macapá/AP
Tel: (96) 3223-1177
E-mail: radiolap@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares
Av. Leonardo Malcher, 1520
CEP: 69010-170 – Manaus/AM
Tel: (92) 3622-3519
E-mail: uniimagem@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. Hélio José Vieira Braga
Rua Baependi, 162
CEP: 40170-070 – Salvador/BA
Tel: (71) 3237-0190
E-mail: sorba.com@gmail.com
Site: www.sorba.com.br

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
CEP: 60150-161 – Fortaleza/CE
Tel: (85) 3023-4926

E-mail: secretaria@soceara.com.br
Site: www.soceara.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Alexandre Dias Mançano
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR
CEP: 70200-003 – Brasília/DF
Tel: (61) 3245-2501
E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br
Site: www.srbrasilia.org.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral
E-mail: leopgamaral@gmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
CEP: 74120-110 – Goiânia/GO
Tel: (62) 3941-8636
E-mail: contato@sgor.org.br
Site: www.sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua dos Afogados, 1035
CEP: 65010-020 – São Luís/MA
Tel: (98) 3301-6248
E-mail: clinicadainagem@gmail.com

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Paulo César Gomes
Av. Miguel Sutil, 8000
CEP: 78048-800 – Cuiabá/MT
Tel: (65) 3314-2400
E-mail: pcomesdr@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagem

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratter
Rua das Garças, 1547
CEP: 79020-180 – Campo Grande/MS
Tel: (67) 3025-1666
E-mail: sradiologiams@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
CEP: 30130-180 – Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3273-1559
E-mail: srmg@srmg.org.br
Site: www.srmg.org.br

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. Octávio Ribeiro Guilhon Filho
Rua dos Mundurucus, 3100, sala 1706
CEP: 66033-718 – Belém/PA
Tel: (91) 3228-0658
E-mail: radiologiaparaensespar@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de Macedo Filho
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
CEP: 58013-440 – João Pessoa/PB
E-mail: srpb.srpb@gmail.com
Site: www.srpbcuriosos.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
CEP: 80730-000 – Curitiba/PR
Tel: (41) 3568-1070
E-mail: radiolpr@onda.com.br
Site: www.srp.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Paulo de Queiroz Borba Filho
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
CEP: 50050-540 – Recife/PE
Tel: (81) 3423-5363
E-mail: contato@srpe.org.br
Site: www.srpe.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
CEP: 64001-260 – Teresina/PI
Tel: (86) 3226-3131
E-mail: radiologiapiui@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Dr. Mauro Esteves de Oliveira
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
CEP: 22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 2286-8877
E-mail: sradi@sradi-rj.org.br
Site: www.sradi-rj.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744
CEP: 59020-100 – Natal/RN
Tel: (84) 4008-4707
E-mail: radiologia@srrn.org.br
Site: www.srrn.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Ildo Betineli
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
CEP: 90610-001 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3339-2242
E-mail: secretaria@sgr.org.br
Site: www.sgr.org.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Júnior
Tel: (69) 3217-3390
E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
CEP: 69301-000 – Boa Vista/RR
Tel: (95) 3224-7999
E-mails: ccrx@oi.com.br e coelhox@gmail.com

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Paulo Márcio da Silveira Brunato
Rua Nereu Ramos, 19, sala 311
CEP: 88015-010 – Florianópolis/SC
Tel: (48) 3364-0376
E-mail: scr@scr.org.br
Site: www.scr.org.br

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Antônio José da Rocha
Av. Paulista, 491, 3º andar
CEP: 01311-909 – São Paulo/SP
Tel: (11) 5053-6363
E-mail: radiol@spr.org.br
Site: www.spr.org.br

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
CEP: 49020-270 – Aracaju/SE
Tel: (79) 3044-4590
E-mail: soserad@hotmail.com

Associação Tocantinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
E-mail: radiologia@cbr.org.br (provisório)

CONTEÚDO

	01	Expediente e Filiadas
Editorial	02	
	03	Palavra do Presidente
CBR em Ação	04	
	10	Especial JPR
Capa	14	
	19	Saúde Suplementar
Defesa Profissional	20	
	22	Associações em Ação
Assunto Legal	24	
	25	SBNR
Sobrice	26	
	28	Finanças Pessoais
Vida Saudável	29	
	30	Terminologia Médica
Atualize-se	31	
	32	Classificados

EDITORIAL

Calendário verde e amarelo

A participação dos residentes, aperfeiçoando e dos especialistas em sentido amplo nas atividades de educação continuada é um dos maiores desafios do CBR. A partir deste mês, será intensa a divulgação do Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 14), no Rio de Janeiro (RJ), e do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (IV Ebraus), acompanhado das Jornadas Norte-Nordeste e Cearense de Radiologia, em Fortaleza (CE). Este último é tema da nossa matéria de capa.

A Diretoria, a Comissão de Eventos e todos os envolvidos com o Colégio trabalham arduamente na organização dessas atividades, sempre com o objetivo maior de oferecer excelentes oportunidades de atualização, em que estejam perfeitamente combinados o alto nível científico e toda a conveniência necessária à presença do público.

Igual empenho vemos nas Regionais, com suas jornadas e cursos estaduais, clubes do interior e outras

programações acessíveis aos associados e à comunidade radiológica em geral.

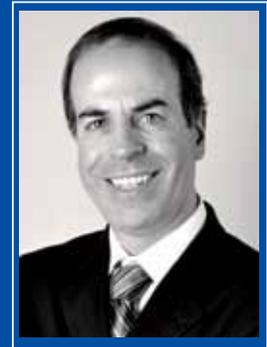
A educação à distância vem também ganhando força. Por isso, o CBR continua investindo em seus programas, com o lançamento do segundo PEC somente este ano. As aulas de Doppler serão publicadas todas antes da prova teórica para obtenção do Título de Especialista, em 8 de junho.

No cenário político e de defesa profissional, o ano é de muitas denúncias, mas poucas providências, tendo em vista o recesso oficial para as eleições e o tático para a Copa do Mundo. De qualquer forma, a classe deve permanecer atenta e participativa na busca de avanços para a medicina brasileira.

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR



Dr. Henrique Carrete Junior
Presidente do CBR



A base de tudo

Gostaria de contar um pouco sobre o que vi na última Jornada Paulista de Radiologia, especialmente para aqueles que não puderam participar. Foi um grande evento científico, como sempre. Destacou-se a realização da Sociedade Paulista de Radiologia em conjunto com a RSNA, cujas contribuições significativas não apenas complementaram e enriqueceram a programação, mas introduziram e aprofundaram novos temas de extrema relevância para o Brasil, como por exemplo “Profissionalismo” e “Introdução à Pesquisa”.

Quem assistiu, aproveitou muito e pode debater o que ouviu lá com outros colegas. A troca de experiências entre os radiologistas brasileiros e com os radiologistas da América do Norte foi acessível a todos e gratificante. Permeando essas atividades, tivemos o prazer de nos encontrar com representantes de praticamente todas as nossas sociedades regionais, discutir assuntos importantes do dia a dia da Radiologia brasileira e dividir as nossas ações do CBR em prol de temas importantes e atuais.

Muitas vezes nos questionam sobre o porquê do foco tão insistente na questão científica. Eu diria que é esta a base de tudo. Se ainda temos dificuldades para defender melhor remuneração, evitar interferências nas nossas áreas de atuação por outros profissionais, valorizar o Título de Especialista, permanece em patamar de excelência a qualidade da

nossa especialidade e dos nossos especialistas. Está aí uma questão que não podemos perder de vista: a formação e a educação continuada do radiologista, no seu mais alto nível, papel fulcral do CBR e de suas regionais.

Isso faz a diferença e cada vez mais fará, num país que tem tratado mal a qualidade, o mérito. Quanto mais e melhor praticarmos a Radiologia, mais necessária se fará a participação do especialista radiologista no atendimento. E, algum dia, espero, conseguiremos fazer valer uma prática da Radiologia mais inteligente, baseada em evidências científicas e na palavra das sociedades científicas, com menos desperdícios, menos exames mal indicados, menos excesso de radiação em nossos pacientes. Tudo isso contribuirá para a redução de custos e – por que não? – para a justa remuneração do nosso trabalho. Ou seja, é fundamental nossa insistência na melhor formação, educação continuada e nas boas práticas.

Assim, terminado mais este evento, estímulo a todos a não deixarem de participar dos encontros da Radiologia brasileira que estão por vir este ano, em seu Estado, das próximas jornadas regionais, apoiando aqueles que acreditam numa especialidade cada vez melhor, e, finalmente, do nosso Congresso Brasileiro de Radiologia, o CBR 14, no Rio de Janeiro (RJ), em outubro. Acompanhem nossa agenda e garantam suas inscrições com desconto.

MELHORES TRABALHOS serão premiados



Como tradicionalmente vem ocorrendo nos últimos anos, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem premiará o melhor painel eletrônico nesta edição do Congresso Brasileiro de Radiologia, a ser realizada de 9 a 11 de outubro, no centro de convenções Rio Centro, no Rio de Janeiro (RJ).

O vencedor receberá uma passagem aérea de ida e volta (incluindo taxas de embarque) e hospedagem de até cinco dias em hotel para participar do próximo Congresso Europeu de Radiologia (ECR 2015), de 5 a 9 de março de 2015, em Viena, na Áustria. Este apoio educacional é patrocinado pela Cetac Diagnóstico por Imagem.

Outro benefício será concedido aos autores que ficarem entre a segunda e a quinta colocação nos painéis eletrônicos: eles receberão inscrição gratuita para o CBR 15.

Uma novidade para este ano é que os melhores painéis eletrônicos do CBR 14 serão expostos no Encontro Anual da *American Roentgen Ray Society* (ARRS), programado para os dias 19 e 24 de abril de 2015, em Toronto, no Canadá. Além disso, estarão no programa de exposições eletrônicas daquele congresso.

Quem estiver inscrito no Congresso pode submeter temas livres, que são apresentações orais realizadas em dia e horário determinados, limitadas a oito minutos, seguidas por dois minutos para discussão e perguntas, a critério do coordenador da sessão.

As categorias para painel eletrônico e tema livre são: Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia ou Medicina Fetal; Ultrassonografia Geral; Cardiovascular ou Tórax; Mama; Medicina Interna, Geniturinário ou Gastrointestinal; Musculoesquelético; Neurorradiologia ou Cabeça e Pescoço; Pediatria; e Densitometria Óssea, Técnica Radiológica, Radioterapia e Física Médica.

A data limite para envio dos resumos, tanto temas livres quanto painéis eletrônicos, é 24 de junho, exclusivamente pelo site www.congressocbr.com.br. Já a divulgação dos trabalhos aprovados está prevista para 31 de julho, também pelo site do congresso. A entrega dos trabalhos completos, que é a versão final a ser apresentada durante o evento, deverá ser feita até o dia 2 de setembro.

Os responsáveis pelos painéis selecionados para o Encontro Anual da ARRS deverão enviar os trabalhos em inglês até 15 de dezembro de 2014 ao e-mail congressocbr@congressocbr.com.br. Depois disso, o material será enviado pelo CBR por correspondência eletrônica. Vale lembrar que a tradução do trabalho é de responsabilidade dos autores. A premiação não inclui viagem.

ELEIÇÃO NO CBR

A eleição da Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) para o biênio 2015/2016 seguirá o calendário apresentado a seguir. A votação e a apuração serão eletrônicas, conduzidas por empresa especializada que tem como obrigação contratual manter o sigilo de todos os votos.

CALENDÁRIO ELEITORAL	
Inscrição das chapas	A partir das 09h00 do dia 27 de maio até 18h00 do dia 10 de junho de 2014
Campanha eleitoral	De 16 de junho a 20 de agosto de 2014
Envio do login e senha individual a todos os associados em condições de votar	Segunda quinzena do mês de agosto de 2014
Votação	De 1 a 15 de setembro de 2014
Apuração dos votos	Dia 19 de setembro de 2014
Divulgação oficial do resultado	Dia 10 de outubro de 2014, durante a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no CBR 14, na cidade do Rio de Janeiro



Radiologia Pediátrica terá evento simultâneo

O Congresso Brasileiro de Radiologia será enriquecido este ano com a realização simultânea do XVII Congresso da Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP), no período de 9 a 11 de outubro.

A SLARP possui cerca de 300 membros ativos e é uma das quatro sociedades continentais da especialidade, junto com a europeia, a americana e a da Ásia-Oceania. Para este evento, são aguardadas 400 pessoas. O atual presidente da associação, o brasileiro Dr. Pedro Daltro, destaca um fator que caracteriza o encontro dos radiologistas pediátricos: “O componente de amizade é muito grande entre os membros e esta oportunidade de confraternização motiva a participação de todos, inclusive americanos e europeus”.

A programação científica será especial, com a vinda do melhor grupo de Radiologia torácica infantil do mundo. Só para citar alguns deles, dos Estados Unidos, participarão o Dr. Alan Brody, de Cincinnati, o Dr. Edward Lee, chefe de Imagem Torácica do *Childrens's* de Boston, e o Dr. Paul Guillerman, do *Texas Children*. Da Inglaterra, está confirmada a presença da Dra. Catherine Owens. Já o convidado das Filipinas é o Dr. Bernard Laya.

Considerando também que dois dos maiores nomes da área de Tórax no mundo, os doutores W. Richard Webb e Nestor Müller, ministrarão aulas no Congresso Brasileiro de Radiologia, os participantes do CBR 14 terão, portanto, a chance de assistir a excelentes revisões tanto de tórax adulto quanto pediátrico, que são bastante diferentes.

Ultrassonografia

Outro enfoque do Congresso da SLARP será a área de Ultrassonografia. “Temos hoje, na América Latina, grandes professores que farão um curso bem amplo. Vai ser interessante não somente para os radiologistas pediátricos, mas também para quem faz Radiologia ou Ultrassonografia Geral. Os congressistas poderão conhecer melhor o trabalho exercido pelos professores no dia a dia”, afirma o presidente da SLARP. Algumas das presenças confirmadas são das doutoras Célia Ferrari e Sílvia Moguillansky, da Argentina, e dos doutores Cristian García e Glória Soto, do Chile.



Pedro Daltro, brasileiro que preside a SLARP

Segundo o Dr. Pedro Daltro, com realização em conjunto do CBR 14 e do Congresso da SLARP, ganham os radiologistas gerais, que têm a oportunidade de ver aulas específicas sobre Pediatria com um grupo muito bom de radiologistas pediátricos, e ganha também a SLARP, que, unida a um evento de maior porte, usufrui da sua estrutura. “O Rio de Janeiro é um enorme atrativo para o público. Temos certeza de que será um evento muito marcante, de alta qualidade científica e com um grande componente social, de amizade, de troca de conhecimentos”, finaliza.

Os associados do CBR, da SLARP e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) pagam o mesmo valor de inscrição: R\$ 450 até 31 de julho, R\$ 550 até 23 de setembro e R\$ 750 no local. As inscrições já podem ser feitas pelo site www.congressocbr.com.br, onde também está toda a programação.

Jogo da NBA no Rio

No último dia do Congresso Brasileiro de Radiologia, 11 de outubro, ocorrerá no Rio de Janeiro um grande evento da NBA, a liga americana de basquete profissional. O jogo



Varejão e James serão as estrelas da partida

da pré-temporada será entre o Cleveland Cavaliers, do brasileiro Anderson Varejão, e o Miami Heat, onde atua hoje o melhor jogador do mundo, LeBron James. A partida será na HSBC Arena, a cinco minutos do Rio Centro, sede do Congresso Brasileiro. Devem ser confirmados em breve o horário da disputa e a data para venda dos ingressos. Fique ligado! Todos juntos no Rio!



Aulas teóricas e práticas de AVR

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) realizou em sua sede, no dia 5 de abril, mais uma edição presencial do Curso AVR - Assistência à Vida em Radiologia, coordenado pelo Dr. Luiz Antonio Nunes de Oliveira.

Destinado a médicos e enfermeiros que atuam na área de Radiologia, o curso teve vagas limitadas e preparou os profissionais para atuar da maneira mais correta caso o paciente tenha qualquer reação adversa a algum meio de contraste utilizado durante exame radiológico.

O programa é composto por aulas teórico-práticas, com treinamento para o acesso às vias aéreas, ressuscitação cardiovascular e orientações em situações onde exista risco de vida iminente.

Além do coordenador, os professores foram os doutores Eduardo Zincone, Rodrigo Rossini Dias Luz e a enfermeira Eloisa Leonel.

Esta é mais uma ação do CBR com o objetivo de difundir o conhecimento científico e promover



CBR/Gislene Barbarulo

Curso é composto por diversos treinamentos

a atualização dos médicos. De acordo com o presidente do Colégio, Dr. Henrique Carrete Junior, assistência à vida é um tema fundamental para toda a comunidade radiológica, tanto que boa parte dos serviços tem cobrado esta capacitação.

Concluído o 1º módulo do Curso de Gestão

O primeiro módulo do Curso de Gestão de Clínicas 2014 da Associação Brasileira de Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) foi realizado em São Paulo/SP (11 e 12 de abril), Recife/PE (25 e 26 de abril) e Brasília/DF (9 e 10 de maio). As cidades foram escolhidas estrategicamente para favorecer a participação do público de diversas regiões.

O ultrassonografista Paulo Gilmar da Costa Sousa deslocou-se de São Luís (MA), onde mora, para fazer o curso em Recife. “O conteúdo é muito bom. Quanto à didática, gostei especialmente das aulas do Carlos Moura. Já estou inscrito para o módulo 2”, afirma o médico, referindo-se à segunda etapa, que ocorrerá na cidade pernambucana ainda em maio.

Henrique Scali Lourenço, gerente financeiro e administrativo de uma clínica de imagem, também viajou bastante para assistir às aulas: de Guaxupé (MG) até a capital paulista. “A qualidade é excelente e foi muito importante para mim, pois todo o curso é bem voltado à área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem”, opina, ao elogiar também as oportunidades de troca de experiências entre os participantes.



CBR/Murilo Castro

Carlos Moura, coordenador do curso, e Henrique Carrete Junior, presidente do CBR

Com apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), o curso tem como objetivo auxiliar médicos e gestores de clínicas a melhorar o desempenho de suas empresas, assim como mantê-los atualizados das tendências e últimos acontecimentos do mercado.

Ainda há algumas vagas para os próximos módulos. Confira em www.cbr.org.br.

Saiba como se associar à ARRS

A parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a *American Roentgen Ray Society* (ARRS) garante aos associados em dia com as obrigações estatutárias um benefício especial: desconto de quase 85% para filiar-se à instituição norte-americana como membro internacional e ter direito de acesso à versão digital do *American Journal of Roentgenology* (AJR). O periódico mensal está entre os mais importantes do mundo na área de Radiologia. Confira, a seguir, o roteiro para associar-se.

Sobre o acesso

Somente associado(a) do CBR em dia com suas obrigações estatutárias (semestralidades) pode usufruir da parceria com a ARRS.

O link para o cadastro e o código promocional são divulgados apenas entre esses associados por e-mail uma vez ao mês ou no Espaço do associado (área restrita) via portal do CBR (www.cbr.org.br).

O(a) associado(a) em dia com suas obrigações estatutárias (semestralidades) que não estiver recebendo as mensagens sobre a parceria deve verificar se seu e-mail está cadastrado corretamente no sistema do CBR.

O(a) associado(a) em dia com suas obrigações estatutárias (semestralidades) que não encontrar o botão ARRS no Espaço do associado (área restrita) via portal do CBR deve informar o Colégio.

Residentes e aperfeiçoandos acessam todo o conteúdo *online* da ARRS, inclusive o AJR, sem qualquer custo.

Membros titulares do CBR têm desconto de quase 85% (de US\$ 315 por US\$ 50 ao ano) para acessar todo o conteúdo digital da ARRS, inclusive o AJR.

Passo a passo do cadastro

- Ao clicar no link, abrirá a página de cadastro escrita em inglês;
- Insira o código promocional no campo *Promotional Code*;
- Preencha os caracteres que aparecem na imagem de segurança;
- Selecione a opção *International Members* (se for residente ou aperfeiçoando, escolha

In-Training Members);

- Continue preenchendo os campos do cadastro;
- Ao selecionar Brasil no campo país (*country*), aparecerão os valores já com o desconto pela parceria (conteúdo *online* 1ª coluna);
- Escolha pagar US\$ 50 por um ano de acesso, US\$ 100 por dois anos de acesso ou US\$ 150 por três anos de acesso (se for residente ou aperfeiçoando, o valor será US\$ 0);
- Complete seu cadastro preenchendo todos os campos;
- Nenhuma certificação americana é exigida para o cadastro. Caso não tenha alguma certificação questionada, apenas escolha a opção "No";
- Uma vez preenchido o cadastro, seus dados aparecerão em uma nova tela para conferência. Você poderá voltar para corrigir/acrescentar algo (*Go back*) ou continuar;
- Clicando em continuar, deverá preencher os dados do seu cartão de crédito para o pagamento (se for residente ou aperfeiçoando, não haverá opções sobre pagamento);
- Registrados os dados do cartão, aparecerá a tela final informando que a ARRS levará de quatro a seis semanas para retornar validando ou não a sua inscrição.

O CBR não se responsabiliza pelas informações cadastradas diretamente pelo(a) associado(a).

O CBR não se responsabiliza por qualquer intercorrência relacionada a este cadastro, que se caracteriza como uma relação direta entre o interessado e a ARRS.

O CBR não se responsabiliza por alterações neste roteiro realizadas pela ARRS e que não sejam informadas previamente ao Colégio.

Mais informações:

(11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br



Contraste de microbolhas na ultrassonografia chega ao Brasil



Fotos: Divulgação

Representantes do CBR, da ESOR e da Bracco



Workshop apresentou resultados da utilização na Europa

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem promoveu, em 30 de abril, o *Workshop* “Contraste de Microbolhas na Ultrassonografia”, organizado pela Escola Europeia de Radiologia (ESOR). O evento ocorreu no Hotel Transamérica Nações Unidas, em São Paulo, com patrocínio da Bracco.

As aulas foram ministradas por dois professores internacionais: Demosthenes Cokkinos, do Evangelismos Hospital de Atenas, Grécia, e Dirk-André Clevert, da Klinikum Großhadern da Universidade Ludwig Maximilian de Munique, Alemanha. O conhecimento e a experiência dos palestrantes, assim como os casos apresentados, impressionaram os especialistas participantes.

“Apesar de sua larga utilização na Europa [desde 2001] com enorme leque de aplicações, o contraste de microbolhas na ultrassonografia ainda não foi estabelecido no Brasil”, conta a Dra. Luciana Costa, uma das organizadoras do *workshop*. “A utilização do contraste aumenta significativamente a acurácia

da ultrassonografia, principalmente na avaliação de lesões nodulares do fígado e do rim e na avaliação do sistema vascular, sobretudo da aorta abdominal”, explica a radiologista.

De acordo com o primeiro secretário do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, o Colégio Brasileiro de Radiologia e a ESOR são pioneiros ao apresentar resultados do uso do contraste na ultrassonografia com a presença de professores renomados. “Esta foi mais uma atividade fruto da parceria entre CBR e ESOR, que teve início em 2010 e se fortalece cada vez mais”, ressalta Matteoni, que também organizou o evento.

Segundo informações dos palestrantes, as aplicações para o contraste de microbolhas registradas no Brasil são: vascular, fígado, mama e cardiologia. O produto não é nefrotóxico por ser eliminado via pulmonar e hepática, o que permite sua utilização também em pacientes com déficit renal, por exemplo. Além disso, apresenta número bastante reduzido de reações adversas.

CBR lança o **PEC** Online Doppler

O PEC Doppler é o novo Programa de Educação Continuada do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). A iniciativa faz parte do objetivo de alcançar qualquer profissional em território brasileiro que tenha acesso a internet, permitindo atualização e ensino de qualidade.

Exames de Doppler vascular periférico são o tema central do programa, lançado em abril. "As aulas são ministradas por professores renomados, membros do CBR, sempre enfocando aspectos práticos. Os conceitos básicos também são abordados, permitindo que médicos que estão iniciando a prática sintam-se encorajados e mais confiantes a realizar estes exames", explica o coordenador do curso, Dr. Peter Célio França.

"Nosso objetivo é promover a atualização dos médicos que realizam Doppler, mas também colaborar no ensino a distância, considerando as dimensões continentais do Brasil, e a dificuldade de acesso a muitos rincões do nosso território",

completa o Dr. Peter, que também é membro da Comissão de Ultrassonografia do CBR.

Será lançada uma aula por semana, até o início do mês de junho. Quando todas estiverem disponíveis, vai ser possível responder a um questionário em que o participante somará pontos para a atualização do Título de Especialista / Certificado de Área de Atuação (CNA) da Associação Médica Brasileira (AMB) caso obtenha êxito em mais de 70% das respostas. Também haverá possibilidade de emissão de certificado.

Os associados em dia com as obrigações estatutárias do CBR (semestralidades) podem acessar as aulas, assim como os usuários que adquirirem os módulos de seu interesse pelo portal www.cbr.org.br.

Outros volumes do PEC Online já lançados pelo CBR são Assistência à Vida em Radiologia (AVR), Densitometria Óssea, Imagem em Oncologia, Mama e Ultrassonografia.



VOCÊ TEM SONHOS.
A TOSHIBA TEM SOLUÇÕES.
E O BNDES TRAÇOU UMA
LINHA QUE UNIU AS DUAS COISAS.

HAVAS
LIFE



O BNDES oferece a linha especial de crédito **FINAME PSI** para aquisição dos equipamentos de ultrassonografia Aplio 300 e Aplio 400. Produzidos em Campinas (SP) com o melhor da tecnologia Toshiba Medical, eles já podem ser financiados com taxas de juros fixas de 4,5% ao ano ou 6,0% ao ano.* Aproveite e visualize o futuro do seu negócio com a qualidade Toshiba.

Saiba mais. Fale com a Toshiba Medical do Brasil: (11) 4134 0000 | commercial@toshibamedical.com.br

*As condições estão sujeitas a alteração por parte das autoridades monetárias BACEN e BNDES.

TOSHIBA
Leading Innovation >>>

Eventos científicos em pauta



Fotos: CBR/Camilla Kaskeler

Carrete e Matteoni apresentam resultados das atividades de 2013

Formado pela Diretoria e pelas Regionais, o Conselho Assessor do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) discutiu as atividades científicas da entidade, em reunião no dia 1 de maio, durante a Jornada Paulista de Radiologia.

Foram apresentados os resultados dos principais eventos do CBR em 2013: o Congresso Brasileiro em Curitiba (PR), o Curso ESOR em Brasília (DF) e Porto Alegre (RS), e o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) em conjunto com a Jornada Baiana, em Salvador (BA).



CBR 14 foi discutido na Comissão de Eventos



Estados almejam aumentar frequência nas atividades regionais

Diretoria Plena aprova contas

Por sua vez, o Curso de Atualização 2014 atingiu total de participantes semelhante ao ano passado: cerca de 750, sendo 50 de Alagoas, 25 do Amapá e do Pará, 51 do Amazonas, 96 da Bahia, 100 do Ceará, 33 do Distrito Federal e de Goiás, 39 do Espírito Santo, 30 do Maranhão, 48 de Minas Gerais, 34 da Paraíba, 140 do Paraná e de Santa Catarina, 33 de Pernambuco e 43 do Rio Grande do Sul. O número de inscritos do Piauí ainda não foi divulgado.

Os presidentes das Regionais comentaram a necessidade de união entre os Estados e com outras especialidades para aumentar a frequência nos eventos regionais, especialmente por parte dos residentes. Foi sugerido que a Diretoria e a Comissão de Eventos estudem estratégias de incentivo a serem operacionalizadas em todo o país.

O Dr. Henrique Carrete Junior, presidente do CBR, e o Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, primeiro secretário, também informaram que está em pleno desenvolvimento no Colégio um programa de acreditação para serviços de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Leia mais na página 19.

Comissão de Eventos

O XLIII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 14) foi o principal assunto da reunião da Comissão de Eventos do CBR, também realizada durante a JPR. Já estão definidos seis cursos para o pré-congresso: Assistência à Vida em Radiologia, Física em Ressonância Magnética, Densitometria Óssea, Gestão, *Hands-on* em Ginecologia e Obstetrícia e em Musculoesquelético.

Também já estão confirmados os coordenadores nacionais e locais de cada área, assim como dez professores internacionais: Alexandra Borges (Cabeça e Pescoço), Emily F. Conant e Miguel Pinochet (Mama), Fabricio da Silva Costa (Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia), Franz J. Wippold II (Neurroradiologia), Katarzyna J. Macura (Medicina Interna), Richard Webb (Tórax), Tarek Yousry (Neurroradiologia), Theodore Miller e Thomas Hash (Musculoesquelético).

O coordenador da Comissão de Eventos, Dr. Aldeir Humberto Soares, e o diretor científico do CBR, Manoel de Souza Rocha, ressaltaram que a programação científica está quase totalmente concluída e que as inscrições estão abertas. Saiba mais sobre o CBR 14 no site www.congressocbr.com.br e nas páginas 4 e 5.

CBR/Murilo Castro



Carrete, Matteoni e Manoel Rocha

O demonstrativo financeiro, o balanço patrimonial e o parecer da auditoria referentes ao ano de 2013 foram aprovados por unanimidade na reunião da Diretoria Plena do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), realizada em 1 de maio, durante a JPR.

Sobre a divulgação dos principais eventos científicos do CBR – Congresso Brasileiro de Radiologia e o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia – o presidente da entidade, Dr. Henrique Carrete Junior, e o diretor científico, Dr. Manoel de Souza Rocha, enfatizaram que a divulgação será intensificada a partir deste mês, quando as inscrições já estão abertas nos sites dos eventos. As parcerias firmadas e mantidas pelo Colégio garantirão a presença de professores internacionais renomados.

A Dra. Isabela Silva Müller, uma das editoras da Série CBR, contou que os colegas participantes do volume *Musculoesquelético*, lançado na Jornada Paulista de Radiologia, estão orgulhosos do produto final. “É o resultado de um longo e primoroso trabalho. Os casos são muito bem ilustrados”, destacou. Mama e Imagem em Oncologia devem ser os próximos temas. Leia mais sobre o assunto na página 12.



CBR/Murilo Castro

Marcelo Bordalo Rodrigues, Henrique Carrete Junior e Luiz Guilherme de Carvalho Hartmann

Série CBR tem novo volume

Foi lançado no dia 2 de maio, durante a Jornada Paulista de Radiologia 2014, em São Paulo (SP), o livro *Musculoesquelético*, sexto volume da Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Série CBR). Parceria entre o Colégio e a editora Elsevier, a obra é a primeira da área escrita exclusivamente por autores nacionais. Apresenta métodos de imagem para diagnóstico de doenças das estruturas do sistema musculoesquelético, incluindo as que possuem características encontradas apenas no Brasil.

O livro conta com colaboradores de vasta experiência na área, oriundos de respeitadas instituições brasileiras, e tem como editores associados o Dr. Luiz Guilherme de Carvalho Hartmann, médico radiologista do Departamento de Diagnóstico por Imagem do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, e o Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues, chefe do Setor de Musculoesquelético do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad – FMUSP). Ambos participaram de uma tarde de autógrafos prestigiada por importantes nomes da Radiologia brasileira, como o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior.

Com seu novo livro, a Série CBR, que já vendeu mais de 8 mil exemplares no país e tem dois títulos (*Coluna Vertebral* e *Encéfalo*) vencedores do Prêmio Jabuti na área de Ciências da Saúde, traz mais uma vez uma equipe renomada de autores. “São os maiores nomes de Musculoesquelético em todo o Brasil”, destaca o Dr. Hartmann. “Eles se dedicaram, utilizaram o melhor material que possuíam e fizeram um livro excepcional, de qualidade comparável à dos livros internacionais”, completa o Dr. Bordalo.

A obra

De forma didática, com capítulos divididos em tópicos e repletos de imagens de alta qualidade que possibilitam a melhor apreensão do conteúdo, a publicação tem por objetivo orientar o profissional a solicitar os exames de imagem mais adequados aos casos clínicos do dia a dia. Aborda os métodos radiológicos desde os raios X simples, passando pela ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e métodos funcionais. É dado destaque em aspectos de imagem pela ressonância magnética das afecções musculoesqueléticas, correlacionando-a com os demais métodos diagnósticos.

Entre as técnicas mais modernas apresentadas no livro estão o diagnóstico com difusão em nervos, que aumenta a capacidade de exames de imagem identificar alterações dos nervos periféricos; e a tomografia de dupla energia do sistema musculoesquelético, que permite reduzir a radiação a que o paciente fica exposto e tem várias aplicações em patologias reumatológicas e ortopédicas.

Pela sua relevância clínica, abrangência e atualização, a obra já nasce como referência para radiologistas gerais, especialistas em Radiologia musculoesquelética, ortopedistas, reumatologistas e fisiatras, assim como bibliografia para provas de título na área.



Novo grupo de trabalho discute Unimed

Fotos: CBR/Murilo Castro



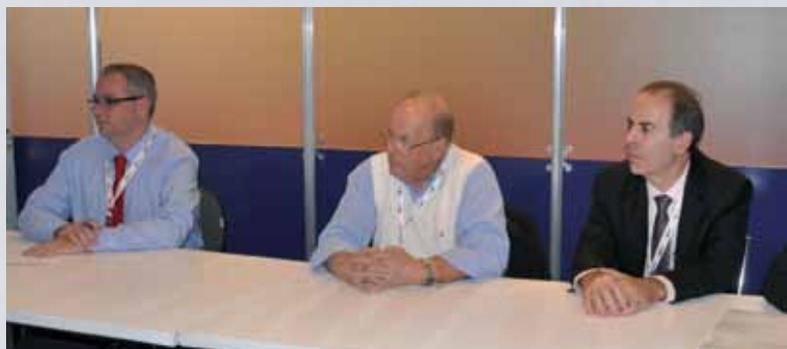
Representantes de diversos Estados participaram das discussões

Com base nas discussões do Conselho Assessor, formado pela Diretoria e pelas Regionais, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) criou um grupo de trabalho para debater estratégias relativas a dificuldades com as Unimeds. A primeira reunião foi realizada em 1 de maio, na Jornada Paulista de Radiologia, com a participação de representantes de diversos Estados.

A presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais, Dra. Cibele Alves de Carvalho, colocou que, desde 2012, a Unimed BH vem praticando redução de valores de honorários, unidade de custo operacional e metro quadrado do filme. Apesar dos inúmeros protestos tanto de cooperados quanto de credenciados, prevalecem os valores a menor.

No Rio Grande do Sul, de acordo com o presidente da Associação Gaúcha de Radiologia, Dr. Ildo Betinelli, houve decisão unilateral da Unimed em 2013 de reduzir em mais de 15% os valores relacionados a ressonância magnética.

Entre outros problemas envolvendo diversas singulares, há duras queixas sobre a defasagem dos valores da área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem no intercâmbio do Sistema Unimed (CH de 0,24



Moura, Wallbach e Carrete

desde 1994). Em muitos casos, esses valores são ainda mais baixos do que os praticados pela Unimed local, mas os médicos e as clínicas acabam sendo induzidos a aceitá-los por conta da obrigação que a singular tem de atender pelo intercâmbio.

O grupo está buscando subsídios políticos e jurídicos para que o CBR adote medidas concretas a respeito desse desequilíbrio. Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente do Colégio, Dr. Henrique Carrete Junior; pelo diretor de Defesa Profissional do CBR, Dr. Alfredo Wallbach; pelo diretor de Defesa Profissional da Sociedade Paulista de Radiologia, Dr. Jaime Ribeiro Barbosa; e pelo assessor econômico do CBR, Carlos Moura.



Fotos: Divulgação/Secretaria do Turismo do Ceará



IV ENCONTRO BRASILEIRO
DE ULTRASSONOGRRAFIA
XXV JORNADA NORTE-NORDESTE
DE RADIOLOGIA
V JORNADA CEARENSE DE RADIOLOGIA



22 e 23 Agosto 2014
Fortaleza - CE

Ebraus e Jornadas Norte-Nordeste e Cearense apresentam programa científico

Estão abertas as inscrições para o IV Encontro Brasileiro de Ultrassonografia – Ebraus, a XXV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia e a V Jornada Cearense de Radiologia, nos dias 22 e 23 de agosto, no Hotel Oásis Atlântico, em Fortaleza (CE). O objetivo do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e da Sociedade Cearense de Radiologia (Soceara) é oferecer ensino e atualização de qualidade para os profissionais que atuam distantes do eixo Rio-São Paulo.

A programação científica está definida (veja ao lado). O Ebraus terá os módulos de Ultrassonografia em Medicina Interna e Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, com a presença de renomados professores de todo o Brasil. As aulas abrangem exames de grande prevalência e que despertam muito interesse dos profissionais que se dedicam à área.

Como já é tradição no Ebraus, os cursos *hands-on* sobre os temas correlatos às aulas são oportunidades imperdíveis para que os médicos se aperfeiçoem na prática e aprendam novas técnicas e formas de posicionamento mais adequadas para a realização de diversos tipos de exames ultrassonográficos, levando em consideração as características variadas dos pacientes. Durante os cursos, os participantes estarão o tempo todo em contato direto com os professores, e poderão tirar dúvidas abrangendo desde situações cotidianas até as questões mais avançadas.

Também é riquíssima a programação das Jornadas Norte-Nordeste e Cearense, com os módulos Cabeça e Pescoço, Tórax, Musculoesquelético e Neurorradiologia. Haverá a participação de profissionais de diversos Estados e de um professor internacional, o francês Eric de Kerviler, que ministrará aulas sobre Cabeça e Pescoço.

“Conheço bem o Dr. Eric. É um palestrante excelente e com vasta experiência internacional”, registra o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior. *Fellow* em Radiologia Geral, Medicina Nuclear e Imagem em Oncologia, atualmente é professor de Oncologia/Imagem Intervencionista no Hospital Saint-Louis, em Paris. É autor de dezenas de publicações.

Segundo o presidente da Soceara, Dr. Pablo Picasso de Araujo Coimbra, o evento terá alto nível científico e merece ser prestigiado pelos radiologistas e ultrassonografistas das regiões Norte e Nordeste e também pelos médicos dos demais Estados que busquem conhecimento e atualização num dos cenários mais belos do país, a capital cearense. “Estamos trabalhando para recebê-los à altura da Radiologia brasileira”, finaliza.

Mais informações e inscrições:
www.congressocbr.com.br



O palestrante internacional
Eric de Kerviler



HANDS-ON

HANDS-ON			
SALA	HORÁRIO	DIA 22/08 TARDE: ULTRASSONOGRAFIA EM MEDICINA INTERNA	DIA 23/08 MANHÃ: ULTRASSONOGRAFIA EM MEDICINA INTERNA TARDE: MUSCULOESQUELÉTICO
BOX 1	08h20 – 09h45	indisponível	Ultrassonografia da tireoide Túlio Augusto Alves Macedo
	10h00 – 11h25	indisponível	Ultrassonografia da tireoide Túlio Augusto Alves Macedo
	13h50 – 15h15	Sistematização de ultrassonografia de abdome Peter Célio Françolin	Ultrassonografia do cotovelo e punho Fernando Viana Gurgel
	16h35 – 18h00	Sistematização de ultrassonografia de abdome Peter Célio Françolin	Ultrassonografia do cotovelo e punho Fernando Viana Gurgel
BOX 2	08h20 – 09h45	indisponível	Ultrassonografia dos linfonodos cervicais Ademar José de Oliveira Paes Júnior
	10h00 – 11h25	indisponível	Ultrassonografia dos linfonodos cervicais Ademar José de Oliveira Paes Júnior
	13h50 – 15h15	Hipertensão renovascular Andrea Cavalanti Gomes	Ultrassonografia do tornozelo e ombro Lucas da Gama Lobo
	16h35 – 18h00	Hipertensão renovascular Andrea Cavalanti Gomes	Ultrassonografia do tornozelo e ombro Lucas da Gama Lobo
SALA	HORÁRIO	DIA 23/08 MANHÃ E TARDE: ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	
BOX 3	08h20 – 09h45	indisponível	Ultrassonografia morfológica Renato Luis da Silveira Ximenes
	10h00 – 11h25	indisponível	Ultrassonografia morfológica Renato Luis da Silveira Ximenes
	13h50 – 15h15	indisponível	Doppler em Obstetria Sergio Kobayashi
	16h35 – 18h00	indisponível	Doppler em Obstetria Sergio Kobayashi
BOX 4	08h20 – 09h45	indisponível	4D em Obstetria Luiz Eduardo Machado
	10h00 – 11h25	indisponível	4D em Obstetria Luiz Eduardo Machado
	13h50 – 15h15	indisponível	Ultrassonografia dos marcadores cromossômicos Renato Luis da Silveira Ximenes
	16h35 – 18h00	indisponível	Ultrassonografia dos marcadores cromossômicos Renato Luis da Silveira Ximenes

SALA 1

ULTRASSONOGRAFIA EM MEDICINA INTERNA

DIA 22/08	AULA	PROFESSOR(A)	UF
Moderador: Túlio Augusto Alves Macedo			MG
09h00 – 09h30	Sistematização da ultrassonografia abdominal	Antonio Carlos Matteoni de Athayde	BA
09h30 – 10h00	Ecografia hepática: anatomia e técnica	Túlio Augusto Alves Macedo	MG
10h00 – 10h30	<i>Doppler</i> hepático	Túlio Augusto Alves Macedo	MG
10h30 – 11h00	INTERVALO		
11h05 – 11h35	Ultrassonografia da hepatopatia crônica	Leticia Martins Azeredo	MG
11h40 – 12h10	Hipertensão renovascular	Andrea Cavalanti Gomes	SP
12h10 – 14h00	ALMOÇO		
Moderadora: Leticia Martins Azeredo			MG
14h00 – 14h30	Avaliação da ultrassonografia no paciente icterício	Carlos Leite de Macedo Filho	CE
14h30 – 15h00	Ultrassonografia do nódulo hepático benigno	Leticia Martins Azeredo	MG
15h00 – 15h30	Ultrassonografia do nódulo hepático maligno	Antonio Carlos Matteoni de Athayde	BA
15h30 – 16h00	Ultrassonografia da dor no hipocôndrio direito	Leticia Martins Azeredo	MG
16h00 – 16h30	INTERVALO		
16h30 – 17h00	Ultrassonografia dos nódulos tireoidianos	Ademar José de Oliveira Paes Júnior	SC
17h00 – 17h30	Ultrassonografia das tireoidopatias	Ademar José de Oliveira Paes Júnior	SC
17h30 – 18h00	Ultrassonografia dos linfonodos cervicais	Ademar José de Oliveira Paes Júnior	SC
DIA 23/08	AULA	PROFESSOR(A)	UF
Moderador: Lucas Gama Lobo			BA
08h30 – 09h00	Ultrassonografia do cotovelo	Fernando Viana Gurgel	PE
09h00 – 09h30	Ultrassonografia do punho	Fernando Viana Gurgel	PE
09h30 – 10h10	Ultrassonografia dos ombros	Lucas Gama Lobo	BA
10h10 – 10h40	INTERVALO		
10h40 – 11h10	Ultrassonografia do tornozelo	Lucas Gama Lobo	BA
11h10 – 11h40	Ultrassonografia da parede abdominal	Peter Célio Françolin	SP
11h40 – 12h10	Ultrassonografia dos testículos	Peter Célio Françolin	SP
12h20 – 14h00	ALMOÇO		
Moderadora: Andrea Cavalanti Gomes			SP
14h00 – 14h30	Ultrassonografia das hidronefroses	Andrea Cavalanti Gomes	SP
14h30 – 15h00	Ultrassonografia da próstata: suprapúbica e transretal	Andrea Cavalanti Gomes	SP
15h00 – 15h30	Ultrassonografia da apendicite e diagnósticos diferenciais	Leticia Martins Azeredo	MG
15h35 – 16h15	Ultrassonografia do retroperitônio	Antonio Carlos Matteoni de Athayde	BA
16h15 – 16h45	INTERVALO		
16h45 – 17h15	Ultrassonografia das lesões focais renais	Andrea Cavalanti Gomes	SP
17h15 – 17h45	Ultrassonografia pancreática	Túlio Augusto Alves Macedo	MG

SALA 2**ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

DIA 22/08	AULA	PROFESSOR(A)	UF
	Moderador: Luiz Eduardo Machado		BA
09h00 – 09h30	Ultrassonografia do nódulo benigno da mama	Domingos Correia da Rocha	AL
09h35 – 10h05	Ultrassonografia do nódulo maligno da mama	Domingos Correia da Rocha	AL
10h10 – 10h40	Classificação Bi-Rads Ultrassonográfico: 2013	Domingos Correia da Rocha	AL
10h40 – 11h10	INTERVALO		
11h10 – 11h40	Correlação Ultrassonografia/Mamografia	Domingos Correia da Rocha	AL
11h45 – 12h15	Ultrassonografia na avaliação da reserva ovariana	Luiz Eduardo Machado	BA
12h15 – 14h00	ALMOÇO		
	Moderador: Renato Luis da Silveira Ximenes		SP
14h00 – 14h30	Ultrassonografia das patologias ovarianas malignas	Luiz Eduardo Machado	BA
14h35 – 15h05	Ultrassonografia das patologias ovarianas benignas	Luiz Eduardo Machado	BA
15h10 – 15h40	Ultrassonografia do sangramento do 1º trimestre	Sergio Kobayashi	SP
15h45 – 16h15	Crescimento intrauterino restrito	Renato Luis da Silveira Ximenes	SP
16h15 – 16h45	INTERVALO		
16h45 – 17h15	Ultrassonografia da placenta e cordão umbilical	Sergio Kobayashi	SP
17h20 – 17h50	<i>Doppler</i> em Obstetrícia	Renato Luis da Silveira Ximenes	SP
17h55 – 18h25	Ultrassonografia morfológica	Renato Luis da Silveira Ximenes	SP

CABEÇA E PESCOÇO

DIA 23/08	AULA	PROFESSOR(A)	UF
	Moderador: Jesus Irajacy		CE
08h00 – 08h30	Avaliação pré-cirúrgica endonasal	Rainer Guilherme Haetinger	SP
08h30 – 09h00	Doenças inflamatórias do osso temporal	Rainer Guilherme Haetinger	SP
09h00 – 09h30	Radiologia Intervencionista em Cabeça e Pescoço	Eric de Kerviller	França
09h30 – 10h10	Tumores do Ápex Petroso	Eric de Kerviller	França
10h10 – 10h40	INTERVALO		
10h40 – 11h10	Ultrassonografia de tireoide: onde estamos?	Jesus Irajacy	CE
11h10 – 11h40	Linfomas de Cabeça e Pescoço	Eric de Kerviller	França
11h40 – 12h10	Casos clínicos: base do crânio	Rainer Guilherme Haetinger	SP
12h10 – 14h00	ALMOÇO		

TÓRAX

DIA 23/08	AULA	PROFESSOR(A)	UF
	Moderadora: Norma Selma Santos		CE
14h00 – 14h30	<i>Screening</i> de câncer de pulmão	José Holanda Maia Filho	CE
14h35 – 15h05	Anatomia do lóbulo pulmonar secundário	Norma Selma Santos Costa	CE
15h10 – 15h40	Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR): padrão cístico	Carmem Lucia Fujita	SP
15h45 – 16h15	TCAR: padrão micronodular	César Araújo Neto	BA
16h15 – 16h40	INTERVALO		
16h40 – 17h10	TCAR: padrão vidro fosco	Carmem Lucia Fujita	SP
17h10 – 17h40	TCAR: padrão reticular	César Araújo Neto	BA
17h40 – 18h10	TCAR: padrão consolidação	Carmem Lucia Fujita	SP

SALA 3

MUSCULOESQUELÉTICO

DIA 22/08	AULA	PROFESSOR(A)	UF
Moderador: Cláudio Régis Sampaio Silveira			CE
08h00 – 08h30	Ressaltos no sistema musculoesquelético	André Yui Aihara	SP
08h30 – 09h00	Aspectos práticos no diagnóstico por imagem da artrite reumatoide	Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar	PR
09h00 – 09h30	Ombro, variantes anatômicas e patológicas	André Yui Aihara	SP
09h30 – 10h00	Ressonância magnética do antepé: o que deve ser valorizado?	Cláudio Régis Sampaio Silveira	CE
10h00 – 10h30	Metástases ósseas: como avaliar?	Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar	PR
10h30 – 11h00	INTERVALO		
11h00 – 11h30	Lesões meniscais: o que deve ser relatado?	Francisco Abaeté das Chagas Neto	CE
11h30 – 12h00	Impacto femoroacetabular e isquiofemoral	Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar	PR
12h30 – 13h00	Sessão interativa – discussão de casos 1	André Yui Aihara	SP
13h00 – 14h00	ALMOÇO		
Moderador: Rodrigo de Castro Luna			CE
14h00 – 14h30	Artrorressonância do ombro: principais aplicações e achados	Eolo Santana de Albuquerque Filho	PE
14h30 – 15h00	Ressonância magnética nos tumores de partes moles	Adriano Leitão Rocha de Sá	PE
15h00 – 15h30	Avaliação pós-operatória do ligamento cruzado anterior	Kelner Portela Luz	CE
15h30 – 16h00	Ressonância magnética das cartilagens articulares: estado da arte	Abdalla Youssef Skaf	SP
16h00 – 16h30	INTERVALO		
16h30 – 17h00	Ressonância magnética nas lesões ligamentares do tornozelo	Abdalla Youssef Skaf	SP
17h00 – 17h30	Avaliação por ressonância magnética das lesões musculares traumáticas	Rodrigo de Castro Luna	CE
17h30 – 18h00	Infecções no sistema musculoesquelético	Daniela Nogueira Cruz	PE
18h00 – 18h30	Sessão interativa – discussão de casos 2	Abdalla Youssef Skaf	SP
NEURORRADIOLOGIA			
DIA 23/08	AULA	PROFESSOR(A)	UF
Moderador: Glauber Menezes Ferreira			CE
08h00 – 08h30	Aspectos clínicos: o que quero saber?	Glauber Menezes Ferreira	CE
08h30 – 09h00	Aspectos de neuroimagem: como abordar os transtornos cognitivos?	Maria de Fatima Viana Vasco Aragão	PE
09h00 – 10h10	Sessão interativa: casos clínicos	Norberto Frota	CE
10h10 – 10h40	INTERVALO		
10h40 – 11h10	Aspectos clínicos: o que quero saber?	George Linard	CE
11h10 – 11h40	Aspectos de neuroimagem: como abordar as epilepsias?	Henrique Carrete Junior	SP
11h40 – 12h30	Sessão interativa: casos clínicos	Henrique Carrete Junior	SP
12h30 – 14h00	ALMOÇO		
14h00 – 14h30	Aspectos clínicos: o que quero saber?	João José Carvalho	CE
14h30 – 15h00	Aspectos de neuroimagem: como abordar o AVC?	Francisco José Mont'alverne	CE
15h00 – 16h15	Sessão interativa: casos clínicos parte I	Luiz Celso Hygino da Cruz Junior	RJ
16h15 – 16h45	INTERVALO		
16h45 – 17h15	Aspectos clínicos e cirúrgicos: o que quero saber?	Eliseu Becco Neto	CE
17h15 – 17h45	Aspectos de neuroimagem: como abordar os tumores?	Luiz Celso Hygino da Cruz Junior	RJ
17h45 – 18h30	Sessão interativa: casos clínicos parte II	Luiz Celso Hygino da Cruz Junior	RJ

Nota sobre o comitê de boas práticas da ANS

Posicionamento do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) sobre a criação de um novo comitê, chamado Cobop (Comitê de Incentivo às Boas Práticas entre Operadoras e Prestadores), por meio da Resolução Normativa nº 346, de 2 de abril de 2014

O CBR tem participado ativamente de todos os fóruns da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apresentando contribuições importantes para o sistema de saúde suplementar no Brasil, cuja finalidade original é complementar os serviços públicos de saúde no país, conforme os princípios de universalidade, integralidade e equidade preconizados pela Constituição Federal de 1988.

Por outro lado, o Colégio acompanha o crescente desequilíbrio econômico-financeiro sofrido pelos prestadores de serviço nas últimas décadas em função da estagnação dos valores pagos pelos planos de saúde e pela contínua escalada dos custos gerada pela inflação real.

Desde a consulta pública nº 54, realizada no início deste ano, sobre a criação deste novo comitê e outras medidas para incentivar boas práticas, alertamos que, antes de tudo é essencial resolver a reposição inflacionária dos custos dos prestadores de forma efetiva. Somente assim será viável impulsionar ações relacionadas à qualidade, que podem, em longo prazo, inclusive reduzir custos para o sistema inteiro da saúde suplementar.

Uma das propostas do CBR é a adoção imediata, nos contratos com os prestadores, do mesmo percentual de reposição que a ANS autoriza para as operadoras nos contratos de pessoa física. Também é necessário que a Agência monitore as informações recebidas das operadoras para verificar se este percentual está realmente sendo aplicado. Estas soluções melhorariam e muito a relação entre operadoras e prestadores e, principalmente, o atendimento aos pacientes.

Dessa maneira, o CBR é contra a criação de mais um comitê, neste caso o Cobop, por entender que simplesmente criar indicadores ineficazes e de difícil apuração não resultará em avanços para a relação entre operadoras e prestadores, já desgastada e pautada pelo desequilíbrio econômico-financeiro.

CUIDE DOS OUTROS E DE VOCÊ: INVISTA NA SUA ATUALIZAÇÃO.

wega.



PRORAD PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA.

Além dos volumes impressos, o inscrito também tem acesso ao Portal Virtual, que traz recursos do MedicinaNet, como aulas em vídeo, imagens em medicina, calculadoras médicas, artigos comentados, casos clínicos e muito mais. O Portal pode ser acessado pelo computador ou por meio de dispositivos móveis.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
 www.semcad.com.br
 info@semcad.com.br
 (51) 3025.2550



Chancelado pelo
CBR
 Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem



Exigência de qualificação ou acreditação

Considerando denúncias de associados de que algumas clínicas estão sendo pressionadas por operadoras de saúde a comprovar sua qualificação ou acreditação, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) vem a público esclarecer o contexto de tal exigência, assim como de que maneira os prestadores de serviço da área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem devem se posicionar.

Conforme exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras são obrigadas a publicar em seus *websites* e livros de credenciamento a qualificação de cada prestador de sua rede.

Esta exigência começou a vigorar em etapas após a publicação da Resolução Normativa (RN) nº 267, de 24 de agosto de 2011, sobre o Programa de Divulgação da Qualificação dos Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar, instituído pela ANS. O objetivo desta resolução é que os beneficiários dos planos de saúde tenham mais subsídios para escolher os prestadores e as operadoras.

A ANS criou, em 2012, o Comitê Gestor da Divulgação e do Monitoramento da Qualificação dos Prestadores de Serviço (Cogep) para acompanhar mais de perto o cumprimento das normas relativas ao assunto e publicar novas normas relacionadas à qualidade. O CBR está representado neste comitê e tem participação ativa desde o início para garantir que os programas de qualidade exigidos pela ANS sejam efetivos e factíveis para as clínicas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, principalmente no que tange a porte e região do país.

Um desses programas é o Qualiss (RN nº 275, de 2011), que coletará informações sobre a qualificação das clínicas por meio de indicadores pré-determinados pelo Cogep.

Ocorre que, para as clínicas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, este programa não tem qualquer efeito prático por enquanto, pois os indicadores específicos ainda serão definidos pelo Cogep. Há previsão de que as reuniões técnicas neste sentido sejam realizadas pelo grupo no segundo semestre de 2014. Portanto, hoje, não é possível que essas clínicas adotem o Qualiss. É isso o que deve ser respondido às operadoras.

Além disso, a ANS acaba de criar um novo comitê, o Cobop (RN nº 346, de 2014), responsável pelo incentivo às boas práticas na relação entre operadoras e prestadores. De acordo com a consulta pública nº 54 realizada no início do ano, um dos indicadores de boas práticas a ser instituído por este grupo deve se referir à acreditação dos prestadores de serviço.

Vale ressaltar que a certificação (ou acreditação) dos serviços de saúde avalia o desempenho da instituição como um todo, e não do profissional individual. Reconhece que o prestador acreditado respeita os padrões de qualidade e desempenho adequados ao seu tipo de serviço.

Pois bem. Atualmente, para as clínicas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, a ANS reconhece apenas a acreditação da ONA (Organização Nacional de Acreditação), cujo principal foco são os hospitais. Ao identificar esta falta de opção para a acreditação específica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, o CBR já deu início ao desenvolvimento do seu programa de acreditação. Este deverá contemplar, além de todos os requisitos gerais, as especificidades médicas, técnicas e de segurança dos procedimentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

O Colégio evita detalhar, neste momento, o funcionamento do programa. Assim que o desenvolvimento for concluído, o que deve ocorrer em curto prazo, o CBR buscará sua validação junto à ANS para, então, proceder o lançamento oficial e a ampla divulgação de suas características.

Por fim, existe o Sistema de Notificação de Eventos Adversos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o Notivisa. Seu objetivo é registrar ocorrências de efeitos inesperados, que podem variar de reação alérgica a algum medicamento ou até mesmo ao óbito de um paciente, por exemplo. Devem ser relatados problemas em relação aos produtos, medicamentos ou aparelhos. Para as clínicas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, é simples participar. Basta fazer ou atualizar o cadastro no endereço www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm. Em seguida, é possível comunicar às operadoras que sua clínica faz parte do Notivisa.

SP: Lei da carreira médica tem acréscimos

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, sancionou, no dia 7 de abril, alterações na Lei Complementar 1.193, que havia instituído o plano de carreira dos médicos da rede estadual em janeiro de 2013.

A partir de agora, o pagamento para o profissional que atender em regiões de difícil provimento será 30% superior em relação ao salário-base. O nível de formação acadêmica também será acrescido a esse percentual: 5% a mais se tiver mestrado; 10% a mais no caso de doutorado; e para quem tem pós-doutorado, adicional de 15%. Os primeiros hospitais a se beneficiarem serão os das periferias de Taipas, Guaianases e São Mateus, na capital, além de Ferraz de Vasconcelos, na Grande São Paulo. O Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) indicará os locais a serem atendidos.

Outra novidade é que a mudança de nível dos médicos por tempo de serviço, antes submetida à avaliação da chefia direta, passa a ser automática.

Assim, profissionais com até dez anos na carreira estadual integram o nível I; com mais de dez anos passam para o nível II; e acima de 20 anos entram na categoria III.

“A remuneração poderá atingir o teto máximo de R\$ 17,7 mil. Esse médico deverá ter título de pós-doutorado, ser da classe III e integrar o quadro de 40 horas semanais, além de outras gratificações que se somam. E fundamental: trabalhar nas regiões bastante afastadas”, reiterou o governador.

Fonte: APM



Governador Geraldo Alckmin sanciona alterações

Bracco. Especialista em imagem.



Portfólio



Serviços



Ciência

A Bracco está focada em meios de contraste para diagnóstico por imagem e para isso oferece um amplo portfólio de produtos e serviços para a sua prática médica e para os seus pacientes.

Bracco oferece soluções específicas para atender suas necessidades em Tomografia, Ressonância Magnética, Hemodinâmica e Ultrassonografia.



RJ | Evento tem inscrições abertas



O VII Encontro Nacional de Radiologia Cardíaca será realizado de 12 a 14 de setembro, no Rio de Janeiro (RJ), Hotel Pestana Rio Atlântica, Copacabana. A organização é da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Rio de Janeiro (SRad-RJ) e da Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR).

A programação científica preliminar traz módulos sobre princípios básicos em ressonância magnética (RM) e tomografia computadorizada (TC), padrões consagrados em cardiomiopatias, RM e TC quantitativas, urgência, pesquisa de isquemia e cardiopatia congênita.

Serão realizados paralelamente o IV SCCT Brazil Annual Meeting (Sociedade de Tomografia Computadorizada Cardiovascular) e o II SCMR Brazil Annual Meeting (Sociedade de Ressonância Magnética Cardiovascular).

A coordenação nacional é dos doutores Cesar Higa Nomura, Marcelo Souto Nacif, Carlos Eduardo Rochitte e Roberto Caldeira Cury. Por sua vez, a comissão organizadora regional é composta pelos doutores Amarino Carvalho de Oliveira Junior, Clério Francisco Azevedo Filho, Cyro Antonio Fonseca Júnior, Marcelo Souza Hadlich, Ilan Gottlieb e Mauro Esteves de Oliveira.

Mais informações e inscrições: www.trasso.com.br.

Curso de Tórax

A SRad-RJ promove também o Curso “Professor Abércio Arantes Pereira” - Módulo Tórax 2014 em 11 datas, sempre às quartas-feiras, das 19h às 21h: 14, 21 e 28 de maio; 4 e 11 de junho; 16, 23 e 30 de julho; e 6, 20 e 27 de agosto.

O corpo docente é formado pelos doutores Alessandro Severo, Domenico Capone, Edson Marchiori, Leo de Freitas, Marcelo Chaves, Mauro Esteves, Miriam M. Barreto, Monica Nagano e Paulo V. do Valle.

As aulas ocorrem no mesmo prédio da sede da entidade. Associados e residentes têm descontos especiais. Informações e inscrições: (21) 2286-8877 / www.srad-rj.org.br.

PR | Clube do Interior reúne 140 médicos



Henrique Carrete Junior, durante momento político do encontro

A cidade de Ponta Grossa recebeu o 78º Encontro de Radiologia do Clube do Interior do Paraná, no início de abril. O evento contou com a participação de 140 médicos, entre radiologistas, residentes e urologistas.

Os professores foram: Dr. Adilson Prando, Dr. Décio Prando, Dra. Fabiana Ceolin, Dr. Nelson Caserta e Dr. Paulo Brunato.

Destacou-se na programação o tema uro radiologia, além da revisão de assuntos frequentes na prova de título do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Pela primeira vez, fez parte do evento o *hands-on* (aula prática) de Ultrassonografia.

“Seguindo a tradição política do Paraná, houve um momento central quando as atividades científicas foram pausadas e o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior, comentou a busca pela valorização do trabalho do radiologista e as principais ações do Colégio para o fortalecimento da especialidade”, descreve o 1º tesoureiro da Sociedade de Radiologia do Paraná, Dr. Lucas Calafiori, ao comemorar o sucesso do evento.

GO | Neurorradiologia foi tema de curso

A Sociedade Goiana de Radiologia (SGOR) promoveu, de 4 a 6 de abril, encontro dos seus associados em Caldas Novas (GO) para o Curso de Atualização em Neurorradiologia. O palestrante convidado foi o Dr. Antônio José da Rocha, professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e atual presidente da Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Além das aulas, houve gincana com exposição de casos clínicos e conhecimentos gerais e outras atividades de confraternização. O presidente da SGOR, Dr. Roberto Van de Wiel Barros, celebrou o resultado do evento, que teve 52 participantes.



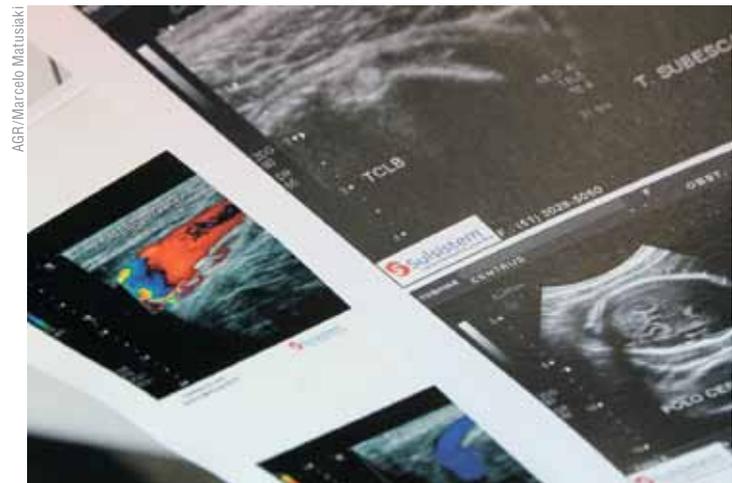
Antonio José da Rocha, palestrante convidado

RS | Inscrições abertas para a 24ª Jornada Gaúcha de Radiologia

A Associação Gaúcha de Radiologia (AGR), em parceria com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a *International Cancer Imaging Society* (ICIS), abre inscrições para a 24ª Jornada Gaúcha de Radiologia, a ser realizada entre os dias 7 e 9 de agosto, em Porto Alegre (RS).

A atração inédita é o Simpósio da ICIS. A intenção da AGR é proporcionar um painel específico na área de imagem em oncologia com a participação de renomados professores internacionais e nacionais.

O evento ocorre no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, no Centro Histórico de Porto Alegre. Informações adicionais e inscrições pelo telefone (51) 3339-2242.



Encontro conta também com espaço para expositores



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br



ALAN SKORKOWSKI
Assessoria Jurídica do CBR
alan@mbaa.com.br

Contribuição sindical x assistencial



Tema que suscita questionamentos frequentes refere-se à contribuição sindical. Prevista nos artigos 580 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), tem natureza jurídica tributária e, por tal razão, é exigível compulsoriamente de todos os integrantes da categoria, independentemente de sua filiação a sindicato.

Nos termos do já referido artigo 580 da CLT, a contribuição sindical será recolhida de uma só vez, anualmente, e será correspondente a um dia de trabalho para os empregados (inciso I), sendo que, para os trabalhadores autônomos e profissionais liberais, toma-se por base um percentual fixo (inciso II).

Nessa ordem de ideias, os empregadores são obrigados, a teor do que dispõe o artigo 582 da CLT, a descontar, na folha de pagamento de seus empregados, no mês de março de cada ano, a contribuição sindical devida aos respectivos sindicatos profissionais.

Por sua vez, os empregados contribuirão com um dia de trabalho equivalente a uma jornada normal de trabalho, se o pagamento for feito por unidade de tempo, ou 1/30 da quantia percebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão (artigo 582, § 1º, alíneas “a” e “b”, CLT).

Feitos os descontos e o recolhimento da contribuição do empregado pelo empregador, este deverá proceder as devidas anotações na carteira de trabalho, referindo o valor da contribuição, o sindicato da categoria e a data do desconto.

Já a contribuição assistencial – cuja cobrança está vinculada à participação em acordos e convenções coletivas e que visam garantias e conquistas de direitos trabalhistas – não possui natureza compulsória, sendo que a sua cobrança só pode prevalecer se demonstrada a existência de filiação (associação voluntária) junto ao sindicato que está efetuando a cobrança.

Justamente nesse sentido caminha o enunciado 119 do Tribunal Superior do Trabalho: “Contribuições Sindicais – Inobservância de preceitos constitucionais. A Constituição da República, em seus arts. 5º XX e 8º, V, assegura o direito de livre associação e sindicalização. É ofensiva a essa modalidade de liberdade cláusula constante de acordo, convenção coletiva ou sentença normativa estabelecendo contribuição em favor de entidade sindical a título de taxa para custeio de sistema confederativo, assistencial, revigoramento ou fortalecimento sindical e outras da mesma espécie, obrigando trabalhadores não sindicalizados. Sendo nulas as estipulações que observem tal restrição, tornam-se passíveis de devolução os valores irregularmente descontados.”

Orienta-se sempre a verificação no sentido de ser ou não determinado sindicato legitimado a exigir as contribuições eventualmente cobradas, mediante a apresentação da respectiva carta sindical.

Por fim, cumpre registrar que o poder de polícia dos sindicatos (faculdade a eles conferida na fiscalização de certas atividades) – aos olhos dos médicos que possuem serviços de Radiologia – está estritamente relacionado às questões que envolvem as contribuições sindicais.

Congresso SILAN-SBNR 2014

1 a 5 de novembro, Maksoud Plaza Hotel, São Paulo/SP

Programa preliminar do XXVI Congresso da Sociedade Ibero-latino-americana de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica e do XI Congresso da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica

CURSO PRÉ-CONGRESSO: EMERGÊNCIAS EM NEURORRADIOLOGIA E CABEÇA E PESCOÇO

- Mecanismos e imagens do trauma espinal
- Emergências espinais não traumáticas
- Trauma crânio-encefálico
- Estado vegetativo: valorização neurorradiológica
- Hemorragia intracraniana não traumática
- Lesões não acidentais do crânio
- Emergências neurológicas não traumáticas
- *Stroke* isquêmico
- Trauma vascular: considerações diagnósticas e terapêuticas
- Emergências de cabeça e pescoço
- Papel da neuroimagem na terapia intensiva incluindo morte encefálica
- Trauma facial em esportes
- Emergências neuropediátricas
- Imagens avançadas em ressonância magnética no trauma encefálico agudo

CONGRESSO SILAN-SBNR 2014

- Imagens de linfadenopatia cervical
- Imagens de tumores de orofaringe e cavidade oral
- Papel do PET/CT e do PET/MRI na patologia de cabeça e pescoço
- Anatomia e patologia dos nervos cranianos
- Imagens em tumores de base de crânio
- Novos horizontes na genética dos tumores cerebrais
- *Tumor genomics*
- Pseudoprogressão e pseudoresposta em tumores
- Tumores cerebrais: aspectos fundamentais e avanços
- Doenças do eixo hipotálamo-pituitário
- Anatomia e patologia das vias ópticas
- Esclerose múltipla: semiologia radiológica e diagnóstico diferencial
- Características por ressonância magnética da LEMP associadas ao uso de natalizumab
- Neuroimagem em psiquiatria
- Doenças neurodegenerativas: o que o radiologista deve saber
- Imaginologia na SIDA (AIDS)
- Imaginologia das infecções do sistema nervoso central
- Imaginologia das encefalopatias tóxicas
- Hidrocefalia crônica do adulto

WORKSHOP ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

- Trombólise mecânica: como eu faço
- Trombólise mecânica: quando eu faço
- Estenose intracraniana: *Stent* x Angioplastia – revisão da literatura
- *Stent* carotídeo: como eu faço

ICTUS

- *Imaging Stroke: Current State*
- *The MGH Algorithm and Experience for Acute Stroke Imaging*
- Imaginologia da estenose carotídea e valorização da placa vulnerável
- Acidente isquêmico transitório: atualização
- Algoritmo no manejo endovascular do *Ictus* isquêmico
- Valorização da circulação colateral no *Ictus*

COLUNA

- Vertebroplastia: atualização
- Imaginologia da medula óssea
- Atualização em intervenção em coluna e estimulação da medula espinal
- DTI e SWI em coluna
- *Technology innovation in neuroradiology: key issues and future considerations*
- *Treatment of sciatica and low back pain with ozone chemonucleolysis*

WORKSHOP ANEURISMAS CEREBRAIS

- Antiplaquetários e os novos anticoagulantes em NRI
- Gênese e evolução dos aneurismas intracranianos
- *Stents* e aneurismas: complicações
- Complicações com os redirecionadores de fluxo: o que não se conta
- Por que os aneurismas cerebrais se rompem?

TRATAMENTO MODERNO DOS ANEURISMAS CEREBRAIS

- Redirecionadores de fluxo: *SILK*
- *Coiling* usando *Stents*
- Redirecionadores de fluxo: *PIPELINE*
- Cirurgia de aneurisma

ANEURISMAS ESPECIAIS

- Aneurismas dissecantes agudos
- Aneurismas serpentiniformes
- Pseudoaneurismas da artéria carótida interna cervical
- Aneurismas menores de 3 mm - técnica endovascular

COMPLICAÇÕES DA HSA

- Ressangramento depois de HAS
- Vasoespasmos: Fisiopatologia e manejo médico

MALFORMAÇÕES ARTÉRIO-VENOSAS

- Como Aruba tem influenciado no manejo das MAVs cerebrais
- Por que NBCA e não Onyx? / Por que Onyx e não NBCA?
- Tratamento cirúrgico das MAVs
- Radiocirurgia das MAVs: é conveniente embolizar antes da radiocirurgia?
- Embolização de MAVs – complicações: o que fazer?
- Colar o microcatéter na circulação cerebral
- Ocluir veias de drenagem / Onyx não avança: detalhes técnicos
- Manejo da tensão arterial durante e depois da embolização
- Fístulas durais tipo I: devem se tratar?
- História natural das fístulas durais Tipo III e IV
- Fístulas durais tipo V FCC direta: tratamentos modernos
- MAVs medulares / MAVs faciais MAVs veia de galeno / varizes orbitárias



Embolização das artérias prostáticas

Nos últimos seis anos, a técnica de embolização das artérias prostáticas (EAP) vem sendo pesquisada e desenvolvida com o objetivo de se tornar uma opção terapêutica, dentro do arsenal existente, no tratamento da hiperplasia prostática benigna (HPB).

Repercussão mundial

Devido aos resultados iniciais surpreendentes e animadores das pesquisas científicas realizadas no Brasil (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP), pioneiro na técnica, e em Portugal, o assunto EAP ganhou destaque, sobretudo em congressos importantes da nossa especialidade – Radiologia Intervencionista – no cenário nacional e internacional como Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), Sociedade Europeia de Radiologia Cardiovascular e Intervencionista (CIRSE) e Sociedade de Radiologia Intervencionista (SIR).

Bons resultados

Os resultados obtidos pelos pesquisadores até o momento a partir de séries de casos e estudos tipo coorte, prospectivos, cujo objetivo foi realizar a EAP em um grupo de pacientes com características semelhantes (idade, volume prostático, escore de sintomas, qualidade de vida, obstrução infravesical, etc) e acompanhá-lo ao longo do tempo concluíram que a técnica da EAP é: a) viável e segura; b) não prejudica a função sexual; c) melhora os sintomas do trato urinário baixo (STUB) e a qualidade de vida (QoL) em curto e médio prazos; d) reduz de 30% a 35% o volume prostático em média e) reduz o PSA (*prostatic specific antigen*) em 100%; f) melhora o pico de fluxo máximo na fase miccional da urodinâmica. Entretanto, 30% dos pacientes submetidos à EAP permanecem obstruídos (obstrução infravesical verificada por estudo urodinâmico) após o procedimento, apesar de referirem melhora clínica, da qualidade de vida e redução volumétrica da próstata.

Vantagens comprovadas da EAP sobre outros métodos

Procedimento minimamente invasivo que pode ser executado com anestesia loco-regional, na região inguinal, em regime de hospital-dia; não há manipulação do pênis e da uretra (evitando-se a estenose de uretra); não altera a função sexual (impotência); não provoca ejaculação retrógrada; não causa incontinência urinária; não há perda sanguínea, evitando-se transfusões sanguíneas; pode ser aplicada em próstatas de qualquer tamanho (não há restrição de volume).

O que ainda precisa ser provado?

Justamente por ser uma técnica ainda em desenvolvimento, realizada apenas por poucos centros no mundo, falta demonstrar a reprodutibilidade do método por outros centros especializados para que a técnica se consagre. Além disso, ainda não existem resultados que comprovem a eficácia da técnica no longo prazo. O tempo se encarregará de mostrar!

Quanto à eficácia da EAP, ser ou não melhor ou igual ao tratamento padrão-ouro, ressecção endoscópica transuretral da próstata (RTU), no tratamento da HPB não existem

muitos estudos publicados comparando as duas técnicas. Aliás, só existe um estudo chinês, prospectivo, randomizado e controlado, com 114 pacientes, recentemente, 2014, publicado na revista *Radiology*, comparando os dois métodos terapêuticos, RTU versus EAP. Os autores concluíram que os dois métodos melhoram significativamente os STUB, a QoL, os parâmetros urodinâmicos e o PSA, com uma vantagem nos resultados obtidos para a RTU. Também chamou atenção para complexidade técnica da EAP e como isso pode influenciar nos resultados técnicos e clínicos.

Polêmicas à parte

Todos esses resultados positivos comprovados e vivenciados por um tratamento novo e promissor deveriam ser motivo de comemoração pela comunidade médica-científica – e sobretudo pelos pacientes, maiores beneficiados pelo desenvolvimento de novas técnicas minimamente invasivas para o tratamento de doenças. A maneira com que as notícias foram veiculadas na mídia impressa, televisiva, rádio e internet acalorou as discussões científicas entre as especialidades interessadas no assunto, quais sejam Radiologia Intervencionista e Urologia, o que poderia acarretar, de alguma maneira, em retardo no andamento dos estudos sobre a técnica de EAP para o tratamento da HPB.

Sim, é verdade que ainda não temos resultados publicados na literatura com nível de evidência A para a EAP, porém existem bons resultados comprovados cientificamente. Paralelamente, pesquisa conduzida por alguns centros americanos em parceria com o FDA (NCT01924988) visa comprovar a segurança e os bons resultados obtidos pela técnica. Resultados são esperados até 2019.

Ainda é cedo para afirmarmos que a EAP é ou será o tratamento padrão-ouro para a HPB. Muito provavelmente não será. Mas é inegável que, por ser um procedimento minimamente invasivo e sobretudo por não haver manipulação do órgão genital masculino, é um método terapêutico bastante atrativo para os pacientes no combate à HPB.

Parecer favorável à EAP expedido pelo CFM

Nesse sentido, em 28 de novembro de 2013, o Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou o parecer 29/2013 e reconheceu a eficácia da EAP para o tratamento da HPB. Afirmou ainda, em publicação do dia 8 de janeiro de 2014, que a aprovação desse parecer “abre perspectivas para que os brasileiros diagnosticados com hiperplasia prostática benigna contem com mais uma alternativa de tratamento: a embolização das artérias da próstata”.

Agora em 2014, o CFM pretende editar uma resolução específica sobre o procedimento. E, para isso, se reunirá com as sociedades interessadas, Sobrice e Sociedade Brasileira de Urologia. Após a aprovação dessa resolução, outros centros brasileiros, além da FMUSP, poderão oferecer a EAP como alternativa de tratamento para HPB. Os radiologistas intervencionistas que executarão esses procedimentos deverão receber treinamento específico em centros de excelência devidamente autorizados pelo CFM e credenciados pela Sobrice.

DIRETORIA DA SOBRICE

Cada pessoa tem uma imagem diferente para mostrar.



Só a Bayer traz doses customizadas e protocolos apropriados para cada paciente.

O contraste para Ressonância: **Gadovist® 1.0**
Gadobutrol

GADOVIST® - GADOBUTROL, REG. MS - 1.7056.0051. **INDICAÇÕES:** ESTE MEDICAMENTO É SOMENTE PARA USO DIAGNÓSTICO E DE ADMINISTRAÇÃO INTRAVENOSA. REALCE DE CONTRASTE EM IMAGEM POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (IRM) CRANIAL E MEDULA ESPINHAL. REALCE DE CONTRASTE EM IMAGEM POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE OUTRAS REGIÕES DO CORPO: FÍGADO, RINS. REALCE DE CONTRASTE EM ANGIOGRAFIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (ARM-RC). USO RESTRITO A HOSPITAIS E CLÍNICAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS. **CONTRAINDICAÇÕES:** PESSOAS QUE APRESENTEM HIPERSENSIBILIDADE AO GADOBUTROL OU A QUALQUER UM DOS COMPONENTES DO PRODUTO. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** COMO COM OUTROS MEIOS DE CONTRASTE INTRAVENOSOS, GADOVIST® (GADOBUTROL) PODE SER ASSOCIADO COM REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE/ANAFILACTÓIDE OU OUTRAS REAÇÕES IDIOSINCRÁSICAS, CARACTERIZADAS POR MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS, RESPIRATÓRIAS OU CARDIOVASCULARES E ATÉ A REAÇÕES GRAVES, INCLUINDO CHOQUE. RARAMENTE FORAM OBSERVADAS REAÇÕES ALÉRGICAS TARDIAS (APÓS HORAS A ATÉ VÁRIOS DIAS). RECOMENDA-SE, COMO PARA OUTROS PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS POR REALCE DE CONTRASTE, UMA OBSERVAÇÃO DO PACIENTE APÓS O PROCEDIMENTO. O RISCO DE REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE É MAIOR NO CASO DE: REAÇÃO ANTERIOR A MEIOS DE CONTRASTE, HISTÓRICO DE ASMA BRÔNQUICA, HISTÓRICO DE ALERGIAS, HÁ RELATOS DE FIBROSE SISTÊMICA NEFROGÊNICA (FSN) ASSOCIADO COM O USO DE ALGUNS MEIOS DE CONTRASTE CONTENDO GADOLÍNIUM EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL GRAVE CRÔNICA OU AGUDA (GFR < 30 ML/MIN/1,73 M²) E INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA DE QUALQUER GRAVIDADE DEVIDO À SÍNDROME HEPATORRENAL OU EM PERÍODO PERIOPERATÓRIO DE TRANSPLANTE DE FÍGADO. EMBORA O GADOVIST® (GADOBUTROL) TENHA ESTABILIDADE MUITO ALTA DO COMPLEXO, DEVIDO À SUA ESTRUTURA MACROCÍCLICA, HÁ A POSSIBILIDADE DE QUE POSSA CAUSAR FSN, ANTES DE ADMINISTRAR GADOVIST® (GADOBUTROL), TODOS OS PACIENTES DEVEM SER EXAMINADOS CUIDADOSAMENTE PARA DISFUNÇÃO RENAL, ATRAVÉS DE HISTÓRICO E/OU TESTES LABORATORIAIS. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** NÃO SÃO CONHECIDAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS. **REAÇÕES ADVERSAS:** REAÇÕES ADVERSAS ASSOCIADAS AO USO DE GADOVIST® (GADOBUTROL) GERALMENTE SÃO DE INTENSIDADE LEVE A MODERADA E DE NATUREZA TRANSITÓRIA. AS REAÇÕES ADVERSAS MAIS FREQUENTEMENTE RELATADAS SÃO CEFALÉIA, TONTURA, DISGEUSIA, PARESTESIA, NÁUSEA, SENSACÃO DE CALOR E MAL ESTAR GERAL. HÁ RELATOS DE DOR E REAÇÃO NO LOCAL DA INJEÇÃO. REAÇÕES RELATADAS RARAMENTE COM GADOVIST® (GADOBUTROL) SÃO CONVULSÃO, TAQUICARDIA, ARRITMIA, DISPNEIA E REAÇÕES ANAFILACTÓIDES/CHOQUE ANAFILÁTICO. **POSOLOGIA:** A DOSE DEPENDE DA INDICAÇÃO, É GERALMENTE SUFICIENTE UMA DOSE ÚNICA DE INJEÇÃO INTRAVENOSA DE 0,1 ML DE GADOVIST® (GADOBUTROL) POR QUILO DE PESO CORPORAL. A QUANTIDADE TOTAL DE 0,3 ML DE GADOVIST® (GADOBUTROL) POR QUILO DE PESO CORPORAL PODE SER ADMINISTRADA COMO MÁXIMO. PARA INFORMAÇÕES SOBRE INDICAÇÕES ESPECÍFICAS (ESTUDOS DE PERFUSÃO, ANGIO RM) CONSULTAR BULA DO PRODUTO. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

CONTRAINDICAÇÕES: PESSOAS QUE APRESENTEM HIPERSENSIBILIDADE AO GADOBUTROL OU QUALQUER UM DOS COMPONENTES DO PRODUTO. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** NÃO SÃO CONHECIDAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.



www.ri.bayer.com.br

SAC 0800 7021241

sac@bayer.com
Respeito por você

L.BR.12.2013.1435



DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

Previdência Privada Complementar – Parte final

Reajustes e suspensão

De uma maneira geral, o reajuste do prêmio – contribuição mensal a pagar – é anual e por índice previamente estabelecido (IGPM, por exemplo). O investidor pode solicitar a interrupção da contribuição mensal a qualquer momento, retornando quando for de seu interesse, sem qualquer prejuízo.

Seguro de vida

Quando o indivíduo inicia uma previdência privada complementar (PPC), pode vincular ao plano um pecúlio por morte ou invalidez. Estas opções funcionam como um seguro e os valores dos prêmios são separados, um para a PPC e o outro para o seguro. O valor do seguro é repassado aos familiares em caso de morte ou resgatado pelo contribuinte em caso de invalidez permanente. As regras são semelhantes aos demais seguros.

Disciplina

A disciplina é talvez o aspecto mais importante deste tipo de aplicação. A maioria das pessoas tende a não mexer nestas aplicações, pois sabe que um resgate precoce é prejuízo na certa. Além do que, existe uma carência de 60 dias para os depósitos mais recentes. Desta forma, a disciplina de um investimento de longo prazo passa a ser incorporada à mente do investidor.

Garantia

Não há garantia das aplicações por parte do governo federal. Por isso, devemos investir em instituições sólidas e conceituadas. Em caso de qualquer dúvida ou suspeita de irregularidade, deve-se entrar em contato com a Susep (autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro).

Portabilidade

É permitida apenas entre planos de mesma categoria (de VGBL para VGBL ou de PGBL para PGBL) e somente na fase de contribuição. Portanto, se você estiver insatisfeito com a instituição financeira, poderá solicitar a transferência dos recursos a qualquer momento, sem ônus, respeitando os aspectos acima mencionados. O processo é simples e rápido: basta comparecer ao banco escolhido para receber a PPC, munido do extrato da conta da PPC e solicitar ao gerente a transferência dos recursos.

Conclusão

Após os comentários das últimas cinco colunas, chegamos à conclusão de que aplicar em planos de PPC está longe de ser um investimento ideal, basicamente em virtude do alto custo sobre o capital investido. Porém a disciplina e os benefícios fiscais são vantajosos. Assim, acredito que parte das nossas reservas deva ser aplicada em um plano de PPC, talvez entre 10% e 20% do nosso capital total, e sempre em planos vinculados à renda variável. E não se esqueça: os planos VGBL são os mais indicados para quem opta por fazer a declaração de renda anual pelo desconto simplificado. Lembre-se também que os recursos aplicados em planos de PPC não entram em inventários de espólio, sendo repassados automaticamente aos seus beneficiários. Antes de fazer seu plano, pesquise, discuta e compare todos os aspectos importantes. No meu site, fiz uma revisão de todos os quesitos dos planos de PPC e uma comparação com os títulos do Tesouro Direto, nosso próximo tópico. Até lá.

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o novo site www.investircadavezmelhor.com.br.



DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista, membro titular do CBR e presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia

Tarefas para uma barriga mais saudável



Stock

O excesso de gordura abdominal não só provoca uma barriga esteticamente desfavorável, mas também traz prejuízos à saúde, tais como aumento dos riscos de hipertensão arterial, diabetes, colesterol alto e, conseqüentemente, risco de desenvolvimento de doenças cardíacas e até acidente vascular cerebral (AVC). Para os que adotam a corrida como prática esportiva, um abdome magro e condi-

cionado ajuda muito no desempenho dessa atividade, uma vez que o cinturão fortalecido estabiliza melhor o corpo e o atleta executa os movimentos com mais eficiência.

Obter um abdome em forma de “tanquinho” pode ser uma missão impossível em determinados estágios da obesidade, mas trabalhar para a diminuição do excesso de banha é um objetivo bem-vindo para uma vida mais saudável, além de um corpo mais bonito e uma autoestima mais elevada.

Contudo, não basta fazer exercícios para os músculos abdominais. É necessário associar perda de gordura e fortalecimento muscular. Vale, então, listar algumas tarefas para obter uma barriga dos sonhos. Podemos dividi-las em atividades esportivas e reeducação alimentar.

Entre as esportivas, há necessidade de associar uma atividade aeróbica, como corrida, natação, ciclismo ou ginástica aeróbica de três a quatro vezes por semana, por pelo menos 40 minutos, respeitando-se, claro, os limites de cada um. Para conhecer esses limites, é fundamental uma avaliação física prévia. Essas

atividades ajudam no processo de emagrecimento e trazem os benefícios físicos inerentes ao esporte.

As atividades de fortalecimento devem ser realizadas por meio de musculação de duas a três vezes por semana, preferencialmente com orientação profissional. O fortalecimento deve ser dirigido a todos os grupos musculares e não só ao abdome. Fortalecer os membros superiores e inferiores auxiliará a prática da atividade aeróbica e a proteger os ossos e articulações de lesões. Para o abdome, é necessário trabalhar a musculatura do core, que inclui os músculos do abdome anterior e lateral, da região lombar e dos glúteos. Com pouca gordura e os músculos fortalecidos, aquela barriga mais apresentável começa a se formar.

A reeducação alimentar é a tarefa mais difícil. Deve ser o primeiro e o mais importante passo desse processo. Entre as tarefas nutricionais, destaca-se a hidratação adequada. Ingerir bastante água é importante para diminuir a retenção líquida, incluindo da região abdominal. Para isso, basta avaliar a cor da urina; deve estar quase transparente. Para o emagrecimento propriamente dito, o ideal é consultar uma nutricionista do esporte, que irá compor uma dieta fracionada ao longo do dia, de acordo com a rotina e a atividade física praticada.

O que se destaca na maior parte das dietas é diminuir ou quase eliminar alimentos gordurosos, não comer doces ou alimentos que possuem açúcar, não ingerir alimentos com grande quantidade de sódio (no máximo dois gramas por dia) e balancear a ingestão de carboidratos compostos (de preferência os integrais), proteínas (de preferência as magras) e vitaminas. Vegetais e frutas devem estar presentes na maioria das refeições.

Enfim, a associação de dieta adequada e atividades aeróbicas e de fortalecimento pode levar o indivíduo a trincar o abdome, se realizada de forma disciplinada e constante. A sensação de estar mais leve, com a barriga mais enxuta e a calça não apertando faz valer muito o esforço.



DR. SIMÔNIDES BACELAR
Médico do Serviço de Apoio
Linguístico do Instituto de Letras
da Universidade de Brasília

Sentidos exatos

Centenas de bons autores recomendam usar os termos científicos em seu sentido exato. A procura do sentido preciso de uma palavra pode exigir muito tempo de pesquisa e os resultados podem ser falsos. Seguem algumas das dificuldades encontradas nessa busca.

Não existe em português um só termo que não seja próprio, salvo o de algum rio, cidade, vila ou monte (F. Constâncio, Novo Dicionário Crítico e Etimológico..., 1845). Grande quantidade de vocábulos pode ter seus sentidos transformados pela evolução da língua. Conforme se vê nos dicionários, quase todas as palavras têm muitos significados com dezenas de aplicações diferentes, o que mostra a realidade dos usos. Quando se compara o conjunto de significados entre duas palavras, podemos avaliar porque se diz não haver sinônimos perfeitos. João Ribeiro, filólogo e escritor, observou que são raros os gênios que penetram o mistério e o encanto que as palavras encerram (Magalhães Júnior, Dic. de Citações, 1971, p. 66), o que assinala a complexidade dos sentidos que está a cargo da Semântica.

Sentido exato torna-se valor relativo nesses casos. É preciso considerar o que as palavras comunicam, na atualidade, não o seu valor histórico e etimológico, cujo uso inadvertido poderá ser motivo de confusão. Por exemplo: chamar procede do termo latino *clamare*, que significa gritar. Pela etimologia, está incorreta a expressão chamar baixinho (Mário Barreto, Novos Estudos..., 1980, p. 313). Caldo procede de *cálido*: seria pleonasma dizer caldo quente (*idem*). Calçar procede de *cal*, calcanhar, verbo adequado para calçar sapato, meias, chinelos, mas impróprio em calçar luvas (*idem*, p. 316). Imbecil antes significava fraco, sem forças, e idiota era indivíduo afeito ao isolamento. Testa significou originalmente caco de cerâmica. Embarcar num ônibus ou

num avião seria errôneo: embarca-se num barco.

Anequeto significa não publicado; grave significa pesado; exacerbar, tornar mais azedo; pontífice, construtor de pontes; artéria indica que conserva ar; célula, pequena cela. Piscina e aquário têm sentidos trocados. Setembro, outubro, novembro e dezembro não correspondem à ordem numérica que indicam seus nomes em relação ao número de meses do ano. Veneno e demagogo em suas origens significavam coisas boas. Água doce não quer dizer água açucarada e não é o contrário de água salgada; mal-assombrado deveria ser bem-assombrado; escola procede do grego *scholé*, ócio, repouso; abrigo vem do latim *abricus*, aberto, exposto aos raios do sol, estrada era via pavimentada, alpinismo pratica-se fora dos Alpes; delirar, do latim *de*, que denota separação, e *lirare* (de lira, leira); traçar um sulco significava sair da linha reta, desviar-se, extraviar; cadela é diminutivo de *catus*, gato em latim.

Não obstante isso, da óptica científica, quando possível, e quase sempre é, importa procurar o nome exato, o termo técnico ou acadêmico no uso da linguagem formal científica. A consulta metódica aos dicionários (não é suficiente usar apenas um) em busca do sentido próprio das palavras poderá evitar uso desnecessário e até questionável de internacionalismos, sentidos figurativos ou por extensão e propiciará linguagem mais bem cuidada, estilo mais claro. Pode-se bem dizer: usar as luvas, em lugar de “calçar as luvas”; entrar num avião, por “embarcar no avião”; dar alegrias, em vez de “proporcionar alegrias”; anemia grave, em vez de “anemia severa”; em lugar de dizer “paciente com injúria grave”, pode-se dizer “paciente com lesão grave”. Em relação a alguns termos que não têm sinônimos, como artéria e célula, resta usá-los no sentido consagrado, ainda que o étimo signifique outra coisa.



ATIVIDADES DO CBR

Curso de Gestão de Clínicas da ABCDI

23 e 24 de maio
15 e 16 de agosto

Recife/PE

30 e 31 de maio
12 e 13 de setembro

Brasília/DF

18 e 19 de julho

São Paulo/SP

8 de junho

Prova teórica de Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem – exame regular

Várias cidades

15 e 16 de agosto

Prova prática de Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem – exame regular

São Paulo/SP

22 e 23 de agosto

IV Encontro Brasileiro de Ultrassonografia – Ebraus 2014
XXV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

V Jornada Cearense de Radiologia

Hotel Oásis Atlântico
Fortaleza/CE
www.congressocbr.com.br

Curso ESOR AIMS 2014

28 e 29 de agosto

Hotel Vitória
Campinas/SP

30 e 31 de agosto

Hotel Golden Tulip Recife Palace
Recife/PE
www.cursoesor.com.br

9 a 11 de outubro

43º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 14

Rio Centro
Rio de Janeiro/RJ
www.congressocbr.com.br

OUTROS EVENTOS

18 a 21 de junho
Congresso da Sociedade Europeia de Radiologia Gastrointestinal e Abdominal – Esgar 2014

Salsburg, Áustria
www.esgar.org

1 a 3 de agosto
XVIII Curso de Atualização em Imagem “Prof. Dr. Feres Secaf”

São Paulo/SP
www.spr.org.br

7 a 9 de agosto
XXIV Jornada Gaúcha de Radiologia

Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3339-2242
www.sgr.org.br

15 a 17 de agosto
Congresso Interamericano de Radiologia – CIR 2014

Cartagena, Colômbia
www.cir2014.org



Um conceito inovador que atende:

- ✓ às expectativas econômicas
- ✓ aos compromissos ambientais
- ✓ às necessidades do diagnóstico por imagem

INDICAÇÕES: Angiografia periférica e cerebral, TC, Urografia intravenosa, Angiocardiografia e Angiografia digital. **CONTRA-INDICAÇÃO:** Mielografia por não existir estudo específico. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Associações que necessitam precauções: betabloqueadores, diuréticos, metformina e Interleucina II. **REAÇÕES ADVERSAS:** leves reações de intolerância, como sensação de calor, rubor da pele e muito raramente náuseas e vômitos. Essas reações são transitórias e sem consequências para o paciente. Manifestações de intolerância mais sérias podem ocorrer em conjunto ou isoladamente, tais como: reações cutâneas, dificuldade respiratória, alterações neurossensoriais, gastrointestinais e cardiovasculares, podendo chegar a um colapso cardiovascular de severas variações, e excepcionalmente estados de choque e/ou parada circulatória. Essas reações são imprevisíveis e independem da dose ou da concentração do meio de contraste, ocorrendo com maior frequência em pacientes que apresentam antecedentes alérgicos. **PRECAUÇÕES:** durante a realização do exame é conveniente acompanhamento de um médico e a manutenção de uma via de acesso intravenoso para tratamento de emergência no evento de uma reação. Os pacientes que apresentam insuficiência renal, Diabetes, Melioma, hiperuricemia ou ateroma devem ser abundantemente hidratados antes da administração de meios de contrastes iodados, assim como crianças. Devido ao caráter imprevisível dos efeitos colaterais, é aconselhável manter, no local do exame, os meios necessários para reverter um quadro de urgência. Aconselha-se prudência em caso de pacientes que apresentam insuficiência respiratória, antecedentes alérgicos e antecedentes de sensibilidade ao iodo ou aos meios de contraste iodados. A pré-medicação em pacientes de risco deve ser indicada conforme o caso e a critério médico. **POSOLOGIA:** a dose deve ser adaptada ao exame, a região de interesse, ao peso corporal e a função renal do paciente, particularmente em crianças. M.S.: 1.4980.0003 Farmacêutico responsável: Carlos A. Anacleto (CRF RJ 5.100).

Uma escolha natural



Compra e venda

- Vendem-se: pistola de biópsia de próstata Promag 2.2 em excelente estado – R\$ 3 mil; 6 guias descartáveis de biópsia para transdutor endocavitário GE – R\$ 100 cada; 2 agulhas de biópsia de próstata – R\$ 50 cada; 2 agulhas de biópsia de mama – R\$ 50 cada; 2 guias de aço inoxidável para transdutor Aloka – R\$ 500 cada. Tratar com Dr. José Otávio: (79) 9822-0988.
- Vende-se equipamento de raios-X da marca Emic, 125 KV, 500 Ma, com mesa Bucky e Bucky mural, usado e em ótimo estado. Valor: R\$ 17 mil. Tratar com Fábio: (13) 99723-0560.
- Vendem-se: um FCR cápsula XL Fuji e Dry Pix 2000, com monitor e teclado e 4 cassetes 26 x 36, por R\$ 30 mil; e dois aparelhos de ultrassonografia Logic III completo e Aloka SSD – 4000 PHD, por R\$ 25 mil. Motivo: fechamento de uma unidade. Aceita-se contraproposta. Tratar com Grace: (11) 4225-7170.
- Vende-se em Campinas (SP): 1 aparelho de Ultrassonografia Toshiba Nemio-MX com 3 transdutores (convexo / linear / endocavitário) ano 2012, em excelente estado, mais maca 3 posições quase sem uso. Contato: (19) 99820-4433 / evandrogrillo@gmail.com.
- Vendem-se: aparelhos de ultrassonografia Nemio (tubo), modelo UIPS 550 A com 3 transdutores, por R\$ 26 mil, e Aloka, modelo Prosound SSD 4000 com 3 transdutores, por R\$ 21 mil. Tratar com Luis: (11) 2834-0849 / luis@ibacmed.com.br.
- Vendem-se aparelho de ultrassonografia Toshiba Nemio, com ecógrafo modelo SSA-550A com UIPS – 550 A; transdutor convexo eletrônico PVM – 375 AT; transdutor linear eletrônico PLM – 703 AT; transdutor convexo transvaginal PVM – 651 VT; e guia de agulha UAGV 024 A. Tratar com Iamara Lopes: (31) 3337-3516 ou tacastroy9@gmail.com.
- Vende-se digitalizador de imagem Agfa, em funcionamento, modelo CR30 X, com seis cassetes, software, monitor touch e no-break, com dois anos de uso e em excelente estado. Valor: R\$ 46 mil. Contato: (11) 97631-4306 (João Carlos).
- Vende-se um terço das quotas de clínica de diagnóstico por imagem (mama e RX-CR, DO e US), com prédio próprio em bom estado de conservação, excelente localização, ampla carteira de convênios, em cidade do interior de SP (cerca de 48 mil habitantes). Tratar com Dr. Luís: (14) 98148-2136 (Tim).
- Vende-se equipamento de mamografia Mamomat 1000 Siemens (pouco uso) mais processadora Kodak M35. Valor total: R\$ 70 mil. Contato: Dr. João Felisberto / Ultraclínica, Aracaju (SE). Tel: (79) 3214-2950.
- Compra-se mamógrafo e CR usados, com menos de dez anos de fabricação e em bom estado. Favor informar ano de fabricação, principais caracte-

terísticas, valor e procedência do equipamento (com nota fiscal ou outro documento que comprove a origem e a data de fabricação). Contato: aleshf@hotmail.com.

- Compra e venda de tomógrafos usados em geral, instalados ou desinstalados e demais equipamentos de diagnóstico por imagem em geral em todo Brasil (novos ou usados). Contato: (31) 3623-3270 / 9683-7283 / 9427-9939 ou comercial@lojadaimagem.com.br / www.lojadaimagem.com.br.
- Vende-se ou aluga-se Centro de Imagem Gama d'Éca S/C Ltda., com serviços de raios X, ultrassonografia e mamografia. Ele fica localizado na Av. Prof. Othon Gama d'Éca, 569, salas 201/202/203, no centro de Florianópolis (SC). Atende a maioria dos convênios, inclusive o SUS.
- Vendem-se duas processadoras Macrotec MX-2 em perfeito estado, passador de filmes, conjunto de chassis de diversos tamanhos e equipamento para tratamento automático de químicos que permite descarte em esgoto comum. Motivo: digitalização. Contato: henrique@mediscan.com.br ou (51) 3018-1010.
- Vende-se equipamento de ultrassonografia Siemens X300, série Woman, com 4D e printer laser. Equipamento completo e impecável, com pouquíssimo uso e ainda na garantia de fábrica. Também vende-se equipamento Medison 8000 EX com três transdutores. Contato: henrique@mediscan.com.br ou (51) 3018-1010.
- Vende-se clínica de imagem estabelecida desde 1985 em Santa Cruz do Sul (RS). Possui aparelhos novos (US, DO, Mamo e raios X digital) e realiza todos os exames. Atendimento particular e vários planos de saúde. Considera-se parceria para aumentar o serviço. Contatos: (51) 8161-0475 ou omardors@hotmail.com.
- Vende-se clínica radiológica (ultrassom e mamografia) com estrutura para coleta de análises clínicas e anatomopatológicas. Há mais de 15 anos no mercado, contando com vários convênios, em fase de expansão, em São Paulo (SP), próxima a metrô. Tratar com Ana: (11) 99886-4828 ou vendclinic@gmail.com.
- Vende-se impressora radiográfica de mesa Agfa Drytstar 5302, com impressão de e dimensões 72,8(L)x71,5(P)x53,6(A)cm. Motivo: troca de aparelho. Tratar com Wendel Luz: (61) 9202-5891 ou wendelluz@3dtomografia.com.br.
- Vende-se mamógrafo Lorad Affinity em ótimo estado de conservação, Bucky 24x30 e 18x24 e grade HTC. Acessórios para magnificação e compressão localizada. Motivo: troca de equipamento. Tratar com Marilene ou Débora: (35) 3222-1414 ou atendimento@radiocenter.com.br.
- Vende-se ultrassom Voluson 730-Pro, 2007, em perfeitas condições, 5 sondas (convexa, linear e sondas 3D/4D:

convexa, endocavitária e linear), completo, com STIC e T.U.I. 4D Biopsy, SRI e DICOM. Preço: R\$70 mil. Tratar com Dra. Cláudia Tanure, em Belo Horizonte (MG): voluson730pro@hotmail.com.

- Vende-se TC helicoidal Helicat II. Tubo novo, com cerca de 50 mil cortes e ainda estava na garantia há dois meses, quando o TC foi desmontado. Valor: R\$ 90 mil. Tubo pode ser negociado separadamente por R\$ 75 mil, sendo que um novo custa cerca de R\$ 125 mil. Contato: (16) 3303-5300.
 - Vende-se tomógrafo Toshiba X Vision EX. Modelo do tubo: CXB-200B. Tubo adquirido em novembro de 2013, conforme nota fiscal. Modelo do gerador: CTXG- 00313. Valor: R\$ 170 mil. Contatos: (33) 8829-1007 ou fredash@ig.com.br.
 - Vende-se mamógrafo Sophie Classic 2005 em ótimo estado, Bucky 24x30 e 18x24, e grade. Acessórios para magnificação e compressão localizada mais processadora Kodak. Motivo: troca de equipamento. Valor: R\$ 85 mil. Tratar com Danilo Cerqueira: (68) 3322-7693 / (68) 9956-4910 ou danilosanto@yahoo.com.
- ## Oportunidades
- Clínica de Diagnóstico por Imagem em Londrina (PR) necessita de médicos ultrassonografistas. Tratar com Fernando ou Cristina: (43) 3324-7069, 9930-8583 ou uspar@uspar.com.br.
 - A Clínica de Ultrassonografia Léa de Freitas precisa de médicos com experiência em Ultrassonografia Geral e Doppler colorido, para vários horários. Situa-se na rua Conde de Bonfim, 255, sala 308, no Rio de Janeiro (RJ). Tratar com Luzia: (21) 2284-9400 / 2204-0323.
 - Clínica em Cascavel (PR) contrata médico radiologista e/ou ultrassonografista para atuação em US, TC e RM, com residência completa, mesmo sem título do CBR. Salário por produção, com mínimo garantido de R\$ 22 mil. Tratar com Dr. Adiris ou Dr. Ruhnke: (45) 3333-6500 ou financeiro@radiologiacascavel.com.br.
 - O Hospital São Francisco (de médio porte), situado em Cotia, na grande São Paulo, a dez minutos do Rodoanel, próximo à Granja Vianna, inaugurou sua nova ala de ambulatórios e está contratando médico radiologista. Tratar com Valdenice (setor de Recursos Médicos): (11) 4615-6684 ou 99546-4607.
 - A clínica Anna Paola Gatto, especialista no diagnóstico e tratamento das patologias femininas em Salvador (BA), precisa de ultrassonografista mulher para compor sua equipe. Remuneração por produtividade e grande volume de pacientes. Enviar e-mail para apngclinica@uol.com.br.
 - Clínica em Cascavel (PR) contrata médico radiologista e/ou ultrassonografista. Salário a combinar, com piso mínimo garantido de R\$ 30 mil. Tratar com Dr. Jaques ou Norival: (45) 3225-2333 ou jc.bote@uol.com.br (com envio de currículo).

• Centro de Diagnóstico e Análises Clínicas na região do Morumbi (SP), Pirajussara, Taboão da Serra e São Bernardo do Campo contrata médicos radiologistas e ultrassonografistas. Remuneração mínima por período fixo mais produtividade. Enviar currículo para: adm@cedacmedicinadiagnostica.com.br.

• Clínica de Diagnóstico por Imagem em Araçatuba (SP) contrata médico com Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (US, Doppler, Densitometria, MMG, RX, TC e RM). Tratar com Sílvia: (18) 3607-2263 / 3609-1500 ou atendimento@camfaracatuba.com.br.

• Clínica de referência em ultrassonografia na Zona da Mata oferece oportunidade de trabalho em Juiz de Fora (MG) para médico(a) ultrassonografista. Interessados favor entrar em contato pelos e-mails: gerencia@clinicinovaimagem.com.br e rh@clinicinovaimagem.com.br.

• Empresa prestadora de serviço em hospital de cidade de médio porte do Sul de Santa Catarina precisa de radiologista com título de especialista em RDI para trabalhar com RX, MMG, USG e TC. Remuneração por produtividade. Contato: medicoradiologista2014@gmail.com ou (48) 9945-3312.

• Oportunidade em Centro de Diagnóstico por Imagem em Campinas para médico radiologista e/ou ultrassonografista com experiência. US, RX, mamo, TC e RM. Orientação ao paciente, diagnóstico e emissão de laudos. Períodos semanais a combinar. Contato: (19) 99648-2168 ou contato@intelligence.com.br.

• Médico ultrassonografista com Título de Especialista pelo CBR em RDI e US (Geral, Vascular, Biópsias, Obstétrico, Pequenas Partes, Musculoesquelético, etc), disponível para atuar na área de Ultrassonografia. Contato: ecografia2014@gmail.com.

• Serviço de grande porte no ABC necessita de médico para realizar ultrassonografia morfológica/Doppler obstétrico, em Rudge Ramos (SP), e ultrassonografia geral, em Santo André (SP). Contato: sgmarins@uol.com.br.

Orientação para publicação de anúncios:

O CBR disponibiliza em sua revista informativa mensal, Boletim do CBR, e no Portal do CBR espaço para anúncios classificados de compra e venda, oportunidades e comunicados de roubo/furto. As regras e procedimentos para anunciar estão disponíveis no Portal do CBR (www.cbr.org.br).



*Education in
partnership*

CURSO ESOR 2014

MÉTODOS AVANÇADOS DE IMAGEM ABDOMINAL

Não perca esta oportunidade.
Vagas limitadas!
Apenas 90 inscritos por cidade.

Inscriva-se pelo site:
www.cursoesor.com.br

Aguardamos você!

*Período especial de inscrição para associados
CBR e ESOR até dia 15 de junho.*



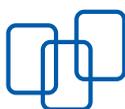
Campinas (SP)
28 e 29 de Agosto

Recife (PE)
30 e 31 de Agosto

Apoio Educacional:



Apoio:



SOCIEDADE DE
RADIOLOGIA DE
PERNAMBUCO
Filial do
Colégio Brasileiro
de Radiologia



Realização:



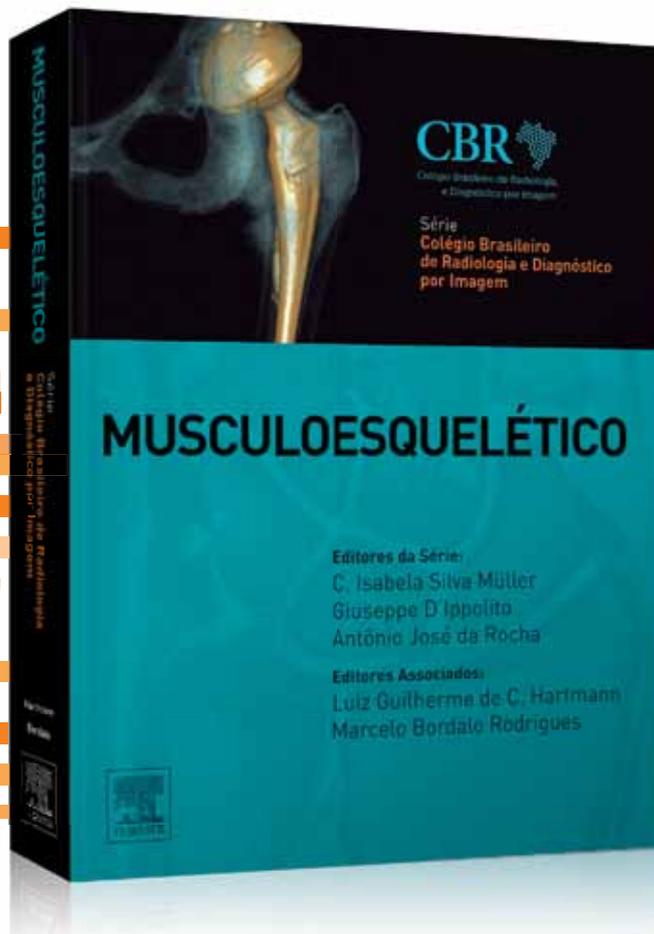
Organização:



CBR E ELSEVIER APRESENTAM SEU MAIS NOVO LANÇAMENTO:

Musculoesquelético

Série **Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem**: os melhores e mais confiáveis conteúdos escritos pelos maiores nomes da radiologia nacional



- Abordagem didática com casos clínicos do dia a dia e capítulos divididos em tópicos para facilitar a consulta.
- Ricamente ilustrado, mais de 3.200 imagens detalhadas e de alta qualidade.
- As mais modernas técnicas como o diagnóstico com difusão em nervos e a tomografia de dupla energia do sistema musculoesquelético.
- Referência para a prova de especialista e atualização profissional.

Editores associados:

Dr. Luiz Guilherme de Carvalho Hartmann

Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues

Conheça toda a coleção da série CBR:



**PREPARE-SE PARA A
PROVA DE ESPECIALISTA E
APRIMORE SUAS TÉCNICAS.**

Editores da série:

C. Isabela S. Silva
Giuseppe D'Ippolito
Antônio José da Rocha

www.elsevier.com.br/seriecbr

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem

ELSEVIER

Empowering Knowledge